

## STF suspende dívida da PB para Estado investir em saúde

Liminar do ministro Alexandre de Moraes autoriza o governo a utilizar parcelas da dívida com a União no combate ao novo coronavírus. [Página 13](#)



Foto: Secom/PB

### Aeroporto Castro Pinto tem barreira sanitária

Passageiros que desembarcam de avião na grande João Pessoa têm temperatura verificada por profissionais da Agência Estadual de Vigilância Sanitária. [Página 5](#)

Foto: Roberto Guedes



Serviços essenciais, como farmácias e supermercados, têm adotado formas de reduzir o contágio. [Página 7](#)



PB contabilizou, ontem, o sexto caso da doença; a SES descartou 227 suspeitos e o Estado segue com 33 pacientes internados. [Página 5](#)



Prefeitura de João Pessoa irá reativar o Prontocor para o atendimento exclusivo de pacientes de Covid-19. [Página 5](#)



O acesso às praias e pontos turísticos do Conde está integralmente fechado, em obediência a decreto municipal. [Página 7](#)

Foto: arquivo pessoal



Com academias fechadas, profissional dá dicas de como se exercitar em casa, durante a quarentena. [Página 8](#)



Direção do Hospital de Trauma cria atendimento personalizado para crianças com o objetivo de evitar aglomerações. [Página 12](#)



'Meu Espaço': Governo lança, terça que vem, edital para artistas que estão impossibilitados de fazerem apresentações. [Página 4](#)

Foto: divulgação



A exemplo dos Jogos Escolares, etapas regionais dos Jogos da Juventude são canceladas pelo COB. [Página 16](#)

### A crise em números

NA PARAÍBA **6** CASOS **0** MORTES

NO BRASIL **2.915** CASOS **77** MORTES

NO MUNDO **509.427** CASOS **23.054** MORTES

\*Números confirmados até as 21h de ontem

### Diversidade

#### Azevêdo sanciona lei que cria programa de habitação na PB

Programa 'Parceiros da Habitação' é destinado a atender, prioritariamente, às famílias com renda de até três salários mínimos. [Página 12](#)



Foto: Arquivo

### Cultura

Foto: Reprodução



Arte sequencial Quadrinistas paraibanos dão dicas de títulos que podem ser uma ótima companhia durante isolamento. [Página 9](#)



Editorial

## Maledicências

As situações de crise revelam quão desiguais ainda são os níveis de consciência das pessoas, no que diz respeito às melhores condutas a serem aplicadas em relação ao problema. Enquanto umas colaboram para a superação dos obstáculos, outras ajudam a complicar ainda mais o estado das coisas.

Veja-se o exemplo da crise provocada pela pandemia do coronavírus. Há pessoas se cuidando e auxiliando outras a se precaverem, por meio da observação rigorosa das normas de higienização estabelecidas pelas autoridades. Outras, no entanto, desprezam as medidas de segurança.

Mas há casos ainda piores. Pessoas que criam e disseminam boatos, levando pânico à população, por meio de mensagens veiculadas nas redes sociais. Pessoas criminosas que devem responder perante a justiça pelos atos que cometeram, uma vez que tais atitudes podem ser tudo, menos brincadeira.

O quadro social delineado pela pandemia é grave, de consequências imprevisíveis, e é preciso incentivar as pessoas a se protegerem adequadamente, mantendo a calma, para evitar ações precipitadas que podem, inclusive, comprometer as logísticas públicas de contenção do vírus.

A notícia falsa confunde ou amedronta pessoas e, dependendo do potencial do boato, pode atingir uma parcela considerável da população, levando-se em consideração a velocidade com que as mensagens se replicam

nas redes sociais. Não é de hoje que notícia ruim se espalha com muito mais facilidade.

Um antídoto eficaz contra esse veneno em forma de linguagem é o bom senso. As pessoas devem refletir bastante sobre as mensagens que recebem em suas caixas postais eletrônicas, cotejando o seu conteúdo com as informações oficiais, por exemplo, antes de repassá-las aos grupos de amigos e familiares.

Se as autoridades afirmam, por exemplo, que “não há mortos nos hospitais”, e, nesse particular, os meios de comunicação são de extrema importância para a validação e divulgação das informações expedidas pelas instituições oficiais, não há motivo para dar crédito a notícias que falam em “dezenas de vítimas”.

Suponha-se que uma situação extremamente grave eclodisse em uma determinada casa de saúde. O fato, de alguma maneira, seria denunciado aos órgãos de imprensa locais, que, sem dúvida alguma, se apressariam em apurar a veracidade dos fatos, divulgando-os, caso comprovados, para a comunidade.

Não há como pensar de outra maneira: quem cria notícia falsa é criminoso, e quem compartilha tais conteúdos irrefletidamente, enquadra-se na rubrica de cúmplice dessa fábrica de desserviços à população. O momento é grave e, em momentos graves, cabe a cada pessoa agir com o máximo de sensatez.

Artigo **Martinho Moreira Franco**  
martinhomoreira.franco@bol.com

## Os sem-panela

Se a primeira panela a gente nunca esquece, estou frito! Melhor dizendo, cozido. Só vagamente me lembro de peças de barro no fogão a

“Vocês sabem que não morro de amores por política neste espaço”

carvão de casa (o anterior era alimentado a lenha, imaginem!). Essas imprecisas lembranças são dos tempos de criança em Jaguaribe. E chegam em forma de ágata, alumínio e ferro. Ferro, sim, ao menos no caso da chaleira. São metais que me ocorrem no momento, além do flandres, este, no formato de caneco para tibungar na jarra d'água. O chão da cozinha, que já fora de chão batido, era de tijolo cru (sem trocadilho). Cenário não propriamente apetitoso, é verdade, mas no qual minha Tia Linda preparava almoços de dar água na boca: bife ou carne verde guisada ao longo da semana, galinha de cabidela aos domingos. Vez por outra, às quartas-feiras, um figadozinho que ninguém é de ferro. E peixe ou bacalhau na Semana Santa. Era o à la carte dos Moreira Franco nos tempos de vacas magras (nem tão magras assim, reconheço e agradeço setenta anos depois...).

Voltemos às panelas. Daquela época para cá, esses utensílios ganharam novas roupagens metálicas, nas versões caçarola e suas variações, entre as quais se incluem as frigideiras em seus mais diversos tamanhos e modelos. Claro que não podemos esquecer os caldeirões, as assadeiras e outras peças que compõem conjuntos do gênero. Também merecem menção alguns novos materiais introduzidos nas baterias, como o aço inox e uma película denominada teflon, capaz de driblar o grude bem melhor do que Garrincha fazia com seus marcadores na era de ouro do Botafogo do Rio e da Seleção Brasileira Campeã do Mundo em 1962. E olhem

que nem disponho de espaço para falar sobre o pirex e seus derivados de vidro, mesmo porque isso aqui não é coluna de culinária ou de

arte ligada a gastronomia.

Na realidade, o colunista quis apenas meter rapidamente a colher onde nem sequer devesse: o panelaço. Especialmente o dos últimos dias registrado no país - sem distinção de cor partidária, ideológica ou coisa que o valha, bem entendido. Vocês sabem que não morro de amores por política neste espaço, até por ser assunto da seara de Felipe Gesteira e Ricco Farias, especialistas no tema. Mas, como houve panelaço para todos os gostos (sem trocadilho) e ouvidos, não tive como estranhar ao menos dois fatos. Primeiro: a favor ou contra, as panelas (ou frigideiras, na maioria) bateram com mais força em janelas de edifícios da orla marítima ou de outros bairros nobre do que em endereços modestos como o das comunidades da periferia. Segundo: a barulheira mereceu espaço maior em rede nacional de TV do que desdobramentos sobre a pandemia mundial do Novo Corona. Parece um pouco estranho, né não?

Finalizando, pouparei considerações sobre a cobertura jornalística, mas acho que sei por que ficaram de fora do panelaço os moradores de rua das grandes cidades: como não têm o que comer e, quando comem alguma coisa, se valem de quentinhas de papelão entregues por pastorais, ECCs, EJC's ou outros grupos de voluntários, ficam sem imagem e sem áudio nesses protestos. São os sem-panela, pois papelão não soa como metal.

■ Coluna republicada com autoria correta (ontem o texto foi atribuído erroneamente a Gonzaga Rodrigues).

CONTATOS: uniaoogovpb@gmail.com REDAÇÃO: (83) 3218-6539/3218-6509



Domingos Sávio  
savio\_fel@hotmail.com **Humor**

## UN Informe

Ricco Farias  
papiroeletronico@hotmail.com

### FAMUP PEDE SUSPENSÃO DE PAGAMENTO DE PRECATÓRIOS

A queda de receita de estados e municípios, por conta dos efeitos da pandemia de Coronavírus, é ponto pacífico entre especialistas. E no caso dos municípios paraibanos, sobretudo os de menor porte, a situação deverá causar ainda mais impacto nas contas públicas, uma vez que a maioria depende de recursos oriundos do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) e, muitos, do recolhimento de ICMS, que tenderão a ter reduções drásticas. Por conta disso, a Federação das Associações dos Municípios Paraibanos (Famup) solicitou ao Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) que suspenda, por um prazo de 90 dias, os pagamentos e os bloqueios mensais relativos a precatórios. De acordo com o presidente da entidade, George Coelho (foto), que é prefeito de Sobrado, a suspensão permitiria que as prefeituras mantivessem o pagamento dos servidores municipais e prestadores de serviços, assim como de fornecedores. Para ele, a redução de receita neste período levará os municípios, inevitavelmente, ao colapso financeiro.



Foto: Divulgação

### POR SEIS MESES

Depois de Bahia, Maranhão, Paraná e São Paulo, o estado da Paraíba também conseguiu suspender, por seis meses, sua dívida com a União, por decisão liminar do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). Na decisão, o ministro determina que os recursos dessas operações sejam destinados a ações de combate à pandemia do Coronavírus.

### AGORA É LEI

O governador João Azevêdo (Cidadania) sancionou lei que prevê a punição com multa de 20 a 200 UFR (Unidade Fiscal de Referência) — de R\$ 1 mil a R\$ 10 mil — a ser aplicada a quem, de maneira dolosa, divulgue e compartilhe informações falsas a respeito da pandemia do Coronavírus — ou de epidemias e endemias. A proposta fora apresentada, por meio de projeto de lei, pelo deputado Wilson Filho (PTB).

### PRISÃO E MULTA

A lei sancionada pelo governador — que pune com multa quem espalhar fake news sobre o coronavírus — é um reforço a mais no combate a esse tipo de procedimento. A Lei de Contravenções Penais, ressalta a delegada-geral adjunta da Polícia Civil, Cassandra Duarte, estabelece prisão a quem anunciar perigo inexistente ou praticar ato capaz de gerar pânico ou tumulto na sociedade. Sanções? Pena de até seis meses.

### PLATAFORMA

Reitora do Centro Universitário Uniesp, a professora Erika Marques, e as psicólogas da Clínica Integrada de Saúde da instituição estão disponibilizando escuta psicológica gratuita, via Skype, durante o período de isolamento social para prevenção ao Coronavírus. Os interessados podem adicionar o endereço escutapsicologica@iesp.edu.br. Os horários disponíveis estão na plataforma.

### SAÚDE MENTAL

Raniery Paulino (MDB) enviou ofício ao secretário estadual de Saúde, Geraldo Medeiros, sugerindo a criação de um comitê emergencial de saúde mental. De acordo com o deputado, a ideia surgiu a partir de um contato dele com o mestre em Psicologia Clínica, Fabiano Moura de Moura. De acordo com o especialista, devido à pandemia do Coronavírus, há uma tendência de aumento das estatísticas de transtornos como ansiedade, depressão e pânico.

### CALENDRÁRIO DE PAGAMENTO ESTÁ MANTIDO, RATIFICA SECRETÁRIO

A crise gerada pela pandemia do coronavírus não provocará nenhuma alteração no calendário de pagamento dos servidores estaduais ativos — nem dos aposentados e pensionistas. Todos continuarão recebendo dentro do mês trabalhado, ratificou ontem, numa emissora de rádio, o secretário de Comunicação Institucional da Paraíba, jornalista Nonato Bandeira. A propósito, o pagamento ocorrerá na próxima semana, na segunda-feira (30) e na terça-feira (31).

### SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.

**Naná Garcez de Castro Dória**  
DIRETORA PRESIDENTE

**William Costa**  
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

**Albigeo Léa Fernandes**  
DIRETORA DE RÁDIO E TV

**A UNIÃO**  
Uma publicação da EPC  
BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

**André Cananéia**  
GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSA

**Renata Ferreira**  
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509  
E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

OUIDORIA: 99143-6762  
ASSINATURAS: Anual .... R\$200,00 / Semestral .... R\$100,00 / Número Atrasado .... R\$3,00

CONTATOS: redacao@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.



# Residentes em isolamento social reclamam de comida insuficiente

## Estudantes que moram nas residências do Campus I da UFPB recebem quentinhas por causa do coronavírus

**Juliana Cavalcanti**  
Especial para A União

Os estudantes que moram nas residências do Campus I da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), em João Pessoa, passaram a contar, desde o início desta semana, com a entrega de quentinhas. A medida tem o objetivo de garantir alimentação durante o isolamento social em meio a pandemia do novo coronavírus (Covid-19) e é destinada aos alunos que utilizam os Restaurantes Universitários (Rus) e fazem parte das residências universitárias. No entanto, os moradores reclamam que a quantidade de comida ainda é insuficiente pra atender a demanda.

Cícero Amilton cursa o 10º período da graduação em biologia, mora com mais um colega na UFPB e conta que a entidade está oferecendo as três refeições do dia. Mas, não acredita na qualidade da comida e acha que as marmitas são muito pequenas.

“É uma quentinha por pessoa da casa. Infelizmente elas não estão vindo boas. Fecharam o RU, mas não fecharam literalmente porque o pessoal está cozinhando lá e a comida está vindo para cá. Só que a comida está vindo de uma forma ruim porque tem muita gente passando mal e também vem

pouca comida”, lamentou.

“Está vindo uma quantidade muito pequena de comida e não está dando pra passar com ela. Agente precisa comer para está com a imunidade alta. Por isso, estou comprando frutas pra tentar repor essa falta. Na quentinha vem arroz, feijão, carne e farofa. No jantar, já serviram sopa, arroz, cuscuz e pão. Tudo bem pouco mesmo. Tem que ir ao supermercado comprar coisas pra ficar repondo. Nesse período de agora a alimentação está péssima”, acrescentou Valtemberg Alves, aluno do segundo período de Pedagogia.

Os estudantes recebem o café da manhã a partir das 6h30, o almoço entre as 10h30 e 12h e, por último, o jantar é entregue entre 16h e 17h30. Eles devem ir até a cozinha comunitária pegar as refeições e comem apenas no quarto. As quentinhas são feitas com base na quantidade de pessoas que afirmaram que iriam permanecer no local. Conforme os alunos, menos da metade dos moradores permaneceram nas residências universitárias, pois muitos preferiram voltar para as suas cidades de origem, a maioria, do interior paraibano.

Valtemberg Alves está sozinho em casa, pois seu colega resolveu passar o iso-



“Tudo bem pouco mesmo. Tem que ir ao supermercado comprar coisas para ficar repondo. Nesse período de agora, a alimentação está péssima”, diz o estudante Valtemberg Alves

lamento com a família. Ele explica que está procurando ficar ao máximo em casa. “Basicamente estou saindo apenas para pegar a comida que eles entregam aqui na cozinha e para ir ao mercado comprar frutas que é o que eles não entregam aqui na refeição, que para mim é a coisa mais importante. Faz uma semana que a minha rotina é só essa”, afirmou.

Ele acrescentou que a entrega da alimentação também está ocorrendo em horário reduzido, se comparado ao funcionamento do RU.

“Diminuíram bastante o horário. Antes era das 16h30 às 19h, agora é das 16h às 17h, por conta do transporte dos funcionários. Está sendo entre uma hora e meia e duas horas o tempo pra você ir buscar. Antes você tinha três horas. Ontem mesmo eu perdi o almoço porque passei o horário”, pontuou.

Nas áreas comuns da residência universitária, pode-se encontrar álcool em gel pelos corredores e os moradores evitam receber visitas e saem apenas se necessário. Na última terça-feira (24),

eles contam que ficaram sem água e que a situação apenas foi resolvida ontem. Mesmo assim, muitos ainda caminhavam com baldes, pois a água ainda não era suficiente para chegar na parte de cima.

Conforme a portaria nº 03/2020 assinada no último dia 24, pela Pró-Reitoria de Assistência e Promoção ao Estudante (Prape), foram estabelecidas as diretrizes de prevenção ao contágio do novo coronavírus (Covid-19) nas Residências Universitárias e dos Restaurantes

Universitários da UFPB. As medidas de prevenção ao contágio são temporárias e reconhecem a situação de emergência da instituição de ensino.

De acordo com o texto, as visitas estão proibidas durante a crise, assim como os eventos e festas. Deve-se evitar ainda as filas e aglomerações durante a distribuição dos alimentos e não permanecer nas áreas comuns e externas. Os moradores também deverão manter limpas todas as áreas de uso coletivo do seu bloco.

## Iniciativa privada combate a Covid-19

O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES), recebeu doações para abastecer hospitais e reforçar a estrutura da saúde pública na Paraíba. Até agora, as doações vieram dos Ministérios Públicos Estadual (MPE), do Ministério Público Federal (MPF) e também de iniciativas do setor privado.

### Doações

Entre os itens doados estão ventiladores pulmonar, cama hospitalar tipo Fowler Elétrica, óculos de proteção hospitalar, bomba de infusão, monitor multiparâmetros para UTI, máscara cirúrgica e luva cirúrgica. Com o apoio do Corpo de Bombeiros e da Companhia de Desenvolvimento da Paraíba (Cinep-PB), a SES também recebeu o primeiro lote de uma doação de mais de 34 mil litros de álcool etílico 70%, doado pelo Sindalcool-PB. Além disso, a empresa Brasileira de Bebidas de Campina Grande - Caranguejo, doou 400l de álcool líquido 70%, que devem

ser utilizados pela força policial. A Ambev também já sinalizou a doação de álcool em gel.

O secretário de Saúde da Paraíba, Geraldo Medeiros, agradece as doações e diz que o momento de unir esforços para combater a pandemia. “Isso é o reconhecimento daquilo que nós falamos em relação ao sentimento cidadão do brasileiro. Esse sentimento está aflorando nesse momento e todos os empresários e setores produtivos do país estão se unindo no sentido de que nós possamos atravessar esse preocupante problema de saúde pública, que é essa pandemia pelo coronavírus, com o menor número de casos e o menor número de mortes”, completa.

**A SES também recebeu o primeiro lote de uma doação de mais de 34 mil litros de álcool etílico 70% do Sindalcool-PB**

## Governo do Estado lança edital para artistas impossibilitados de fazer apresentação

Considerando a necessidade do isolamento domiciliar diante da pandemia de coronavírus (Covid-19), o Governo do Estado, por meio da Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesc), lança o edital ‘Meu Espaço’. O projeto visa proporcionar cultura, arte, entretenimento e atividades formativas para a população que se encontra em quarentena, além de beneficiar mais de 70 artistas de diversas áreas impossibilitados de fazer apresentações por causa da pandemia. O lançamento ocorre, na próxi-

ma terça-feira (31), às 10h, durante transmissão ao vivo pelo perfil da Funesc no Instagram.

O objetivo do projeto é apoiar artistas atingidos pela impossibilidade de se apresentar em espaços que promovem atividades culturais como teatros, casas de shows, praças, restaurantes e bares. Todos os detalhes sobre o edital estarão disponíveis através das redes sociais e site da Funesc ([www.funescpb.gov.br](http://www.funescpb.gov.br)). Após o lançamento, as pessoas interessadas já poderão se inscrever online.

“A ideia surgiu para incentivar artistas a produzirem programação virtual que poderá ser acompanhada pelo público através das redes sociais”, destaca Nézia Gomes, presidente da Funesc. “Trata-se, sobretudo, de um projeto de incentivo à prevenção do Covid-19, reforçando a importância do isolamento domiciliar com atividades culturais e artísticas preservando também a saúde mental da população”, completa Raisa Agra, vice-presidente da Funesc.

Os shows, apresentações artísticas e atividades for-

mativas serão transmitidos 100% online, oferecendo opção para quem está em casa e garantindo remuneração aos artistas, durante o período de isolamento domiciliar.



No QRCode acima, veja o edital ‘Meu Espaço’ da Funesc

## Trabalho remoto: TJPB realiza mais de 28 mil atos processuais em seis dias

O Tribunal de Justiça da Paraíba, por meio da Gerência de Pesquisas Estatísticas, verificou que, no período de 18 a 24 de março, foram computados 28.714 atos processuais pelas unidades do 1º Grau de jurisdição em todo o Estado. Os dados demonstram que houve 19.641 despachos no período, com 4.259 decisões e 4.785 sentenças proferidas. O resultado é fruto da primeira semana de trabalho remoto, deflagrado pela

Presidência do TJPB, após a suspensão das atividades presenciais, em razão das medidas para contenção da pandemia do Coronavírus (Covid-19).

### Audiências

De acordo com a gerente de Pesquisas Estatísticas, Renata Grigório, durante os seis dias contabilizados, ocorreram 29 audiências urgentes. Houve, ainda, 5.172 distribuições e 5.176 arquivamentos.

“A quarentena foi decretada recentemente e todos ainda estão se adequando a esta modalidade de trabalho. O volume produzido é considerável, diante desta situação atípica, em que todos estão reformulando a rotina – de trabalho e em casa, diante do quadro social. Os horários estão se ajustando. Mas, o que percebemos é que os juízes e servidores produziram, inclusive, no final de semana. Em breve, teremos uma visão mais sólida”, analisou a gerente.

Ato Conjunto nº 03/2020/TJPB/MPPB/DPE-PB/OAB-PB – foi publicado no Diário da Justiça eletrônico do dia 19, dispondo sobre medidas temporárias de prevenção ao coronavírus. Suspendeu, em caráter excepcional, o expediente presencial em todas as unidades do Poder Judiciário estadual, do Ministério Público e da Defensoria Pública, decretando o regime de trabalho remoto até o dia 31 de março.



# Estado confirma sexto caso e adota barreira sanitária

## Equipe da Agevisa está medindo a temperatura de passageiros no Aeroporto Castro Pinto para prevenir casos de Covid-19

**Ana Flávia Nóbrega**  
anaflavianobrega@gmail.com

João Azevêdo. O aeroporto recebe diariamente voos vindos do Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília.

### Na Rodoviária

O Terminal Rodoviário de João Pessoa continua aberto, mas recebe um número reduzido de ônibus. Já no Porto de Cabedelo, o Governo determinou a suspensão de desembarque e circulação da tripulação dos navios de carga no terminal com exceção das embarcações que cheguem com mantimentos ou para fazer resgate de pessoas no estado. A balsa que faz a travessia entre Costinha e Cabedelo está funcionando com horário reduzido. As lanchas de transporte fluvial, que fazem a travessia de Costinha a Forte Velho e de Forte Velho a Cabedelo estão funcionando também com horário e capacidade de pessoas reduzidos.

Essas providências no setor de transportes públicos de passageiros foram tomadas dentro do pacote de medidas preventivas para conter a disseminação do coronavírus no Estado e estão contidas no Decreto N° 40.135 de 20 de março de 2020, em seu artigo 8°.

Os três primeiros casos confirmados para a Covid-19 na Paraíba já estão curados, no entanto, possuem histórico de viagem recente a São Paulo, estado com maior número de casos confirmados e mortes no Brasil. Pensando em evitar a crescente de números na Paraíba, o Governo do Estado, em ação coordenada pela Agência Estadual de Vigilância Sanitária (Agevisa-PB), implantou barreira sanitária no Aeroporto Internacional Presidente Castro Pinto, na Grande João Pessoa.

Os passageiros dos voos das empresas Gol e Latam que desembarcam no estado passam por uma barreira sanitária destinada a verificar suas temperaturas corporais para identificar possíveis contaminações pelo novo coronavírus.

De acordo com a diretora-geral da Agevisa-PB, Jória Guerreiro, a ação será realizada durante todo o período de vigência das medidas temporárias e emergenciais de prevenção de contágio pelo novo coronavírus determinadas pelo governador



Passageiros dos voos das empresas Gol e Latam que desembarcam no estado passam por barreira sanitária destinada a verificar a temperatura corporal

## Prontocor será reativado no prazo de um mês

A Prefeitura Municipal de João Pessoa reativará o antigo HTOP, conhecido como Prontocor, para o atendimento exclusivo de pacientes infectados com o novo coronavírus.

Na manhã de ontem, o prefeito Luciano Cartaxo informou que o hospital estará em pleno funcionamento dentro de 30 dias. Com a reativação, a Paraíba ganha 114 novos leitos de suporte, sendo 32 deles de UTI. Com a

conclusão das obras de revitalização na unidade, a Capital terá 367 leitos para pacientes suspeitos e confirmados para o Covid-19.

“Nós fizemos a requisição deste hospital e do Hospital 13 de Maio e estamos com um cronograma das obras para que, o quanto antes, estas unidades já estejam prontas para receber pacientes. Iniciando aqui pelo HTOP, onde a Cagepa já fez a ligação

da água, a Energisa também já está concluindo seus trabalhos e a Emlur fez a limpeza e higienização. Agora vamos nos concentrar nas obras da parte física para que em 25 a 30 dias ele esteja completamente pronto”, afirmou o prefeito Luciano Cartaxo.

Estão previstas obras de recuperação elétrica, hidráulica, instalação de gás, recuperação dos leitos, climatização, pintura, retelhação, entre outros.

Foto: Secom-PMJP



HTOP recebeu serviços de limpeza e higienização; além disso, a Cagepa e a Energisa já garantiram o fornecimento de água e energia do prédio

## + Morte em investigação

A Secretaria de Estado da Saúde (SES) informou, na tarde de ontem, a confirmação de mais um caso de coronavírus na Paraíba, somando, assim, seis diagnósticos positivos. O novo caso é um homem de 34 anos residente em João Pessoa que se encontra em isolamento domiciliar. A SES também informou o descarte de 227 casos e nenhum óbito confirmado. A morte de uma criança de dez anos está sendo investigada como suspeita para a Covid-19.

A criança teve óbito confirmado duas horas após dar entrada em um hospital do município de Conceição. Ela chegou à unidade de saúde com quadro de desidratação extrema e evoluiu para uma parada cardiorrespiratória. Como protocolo estadual, a equipe do hospital coletou amostras do paciente e encaminhou para o Lacen-PB, em João Pessoa.

Dos novos descartes informados, 76 casos foram liberados pelo Instituto Evandro Chagas, no Pará, e 34 casos do Lacen-PB. Dentre os descartados no Instituto, 21 deles indicaram que os pacientes estavam infectados por outros vírus que causam doenças respiratórias, como H1N1, H3N2 e rinovírus. Entre os novos descartes está o de uma das mortes suspeitas por coronavírus, a primeira que havia sido notificada no estado, da mulher de 39 anos que morreu em um hospital particular de João Pessoa. O caso se soma aos três descartes de morte em decorrência do coronavírus realizados na última quarta-feira.

A rede hospitalar da Paraíba, pública e privada, conta com 33 pacientes internados sendo 21 internados em leitos regulares distribuídos nos municípios de João Pessoa, Campina Grande e Cajazeiras. Destes, 20 aguardam resultados de exames e um testou positivo para coronavírus. Doze pessoas estão internadas em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) nos municípios de Sousa, Patos, Cajazeiras, Piancó e João Pessoa. Seis destes pacientes graves estão em hospitais privados.

# Operação interdita fábricas irregulares de álcool na PB

Produção vinha acontecendo na capital e em Santa Rita; no período de um mês, foram negociados mais de 100 mil litros

Uma operação conjunta deflagrada na quarta-feira resultou na interdição de duas fábricas de álcool líquido, com indicação de que seria de 70%, nos municípios de Santa Rita e João Pessoa, após constatar uma série e graves irregularidades nas áreas fiscal, sanitária, ambiental, segurança e até de funcionamento. Participaram da operação a Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz), o Ministério Público da Paraíba, por meio do Grupo de Atuação Especial de Repressão ao Crime Organizado (Gaeco), a Secretaria da Segurança e da Defesa Social, com a Polícia Civil, incluindo Instituto de Polícia Científica, e a Polícia Militar, a Superintendência de Administração do Meio Ambiente do Estado (Sudema), além da Agência Estadual de Vigilância Sanitária (Agevisa).

Após uma ação fiscal da Gerência Executiva de Combate à Fraude Fiscal da Sefaz detectar irregularidades fiscais na compra de álcool por distribuidores de medicamentos, envolvendo uma fábrica em Santa Rita, os auditores encontraram também outras graves irregularidades, o que levou a acionar outros órgãos como Polícia Civil, o Gaeco, a Superintendência de Administração do Meio Ambiente do Estado (Sudema), além de técnicos do Laboratório Central de Saúde Pública da Paraíba (Lacen), para ampliar as investigações. Durante a ação, o proprietário do primeiro alvo no município de Santa Rita foi preso e conduzido à delegacia.

Segundo o gerente executivo de Combate à Fraude Fiscal, Francisco Cirilo Nunes, a fábrica de álcool líquido estava há oito meses sem declarar ao Fisco o seu faturamento, mas a maior gravidade encontrada foi no acondicionamento do líquido inflamável e nas instalações precárias do galpão onde funcionava a fábrica, colocando em risco não apenas a vida

dos funcionários, mas também da população.

“Cerca de 90% das bombonas, recipientes de grande porte para armazenar o álcool líquido, estavam com tarjas e selos de que tinham sido já usados por produtos corrosivos e que foram reutilizados sem qualquer higienização necessária, o que pode trazer grandes riscos à saúde da população. Essa fábrica em apenas 23 dias neste mês de março já havia comercializado 101 mil litros para hospitais, farmácias e distribuidores de medicamentos do Estado. No local, era visível a falta de higiene, além da falta de acondicionamento do produto, que é extremamente inflamável e de risco. No galpão, não encontramos também qualquer comprovação técnica de que essas bombonas passavam por ações de higienização corretas e necessárias para armazenar o produto, muito procurado agora diante da pandemia do coronavírus, pois tem sido usado cotidianamente para desinfecção de superfícies, equipamentos hospitalares e de pessoas”, detalhou Cirilo, acrescentando que, além do cancelamento da inscrição estadual do estabelecimento, que funcionava com uma série de irregularidades, a fábrica foi também lacrada pelos auditores fiscais.

A partir dos documentos encontrados na fábrica de Santa Rita foi possível identificar o segundo alvo da operação, na tarde desta quarta-feira, que era uma fábrica na Rua da Areia, no centro histórico de João Pessoa. “O caso ainda era mais grave. O estabelecimento funcionava sem alvará de funcionamento, com instalações e equipamentos extremamente precários, com fortes indícios de sonegação fiscal. O proprietário não estava no local, mas apenas um responsável técnico”, explicou o secretário executivo da Sefaz, Bruno Frade, que liderou a operação do 2º alvo.



As fábricas clandestinas foram localizadas após minuciosa fiscalização e denúncias; na capital, funcionava na Rua da Areia e o proprietário foi preso em Santa Rita



Foto: Secom

## + Integração dos órgãos foi importante na fiscalização

O secretário da Segurança e da Defesa Social, Jean Nunes, reforçou a integração dos órgãos do sistema de Segurança da Paraíba, com o objetivo de fiscalizar a fabricação desse tipo de produto e recolher o que não estiver dentro dos padrões necessários. “Estamos empenhados no trabalho de prevenção do coronavírus e de conscientização da sociedade, mas também mantendo o foco nas ações policiais como esta, que retirou de circulação um material que está sendo extremamente procurado, em virtude da pandemia, mas não atendia às recomendações das autoridades sanitárias e nem às questões fiscais. Não é a primeira vez que realizamos ações integradas com a Secretaria da Fazenda, Gaeco e, mais uma vez, a presença da Polícia Civil e da Polícia Militar foi de extrema importância. Continuaremos, o quanto for preciso nas ruas, atuando em diversas esferas”, destacou Jean Nunes.

Qualidade do produto será testada – O gerente executivo completou que os técnicos do Lacen e do Instituto de Polícia Científica da Paraíba vão investigar ainda a qualidade e a eficiência do produto, que informa ter a composição a 70% para a sua comercialização. “A localização e o endereço da fábrica foram as etapas mais difíceis da ação fiscal. No galpão, não havia placa ou qualquer informação de funcionamento de uma fábrica de álcool naquele local, por isso houve dificuldade da equipe do Gecof localizá-la”, acrescentou Cirilo Nunes, informando que o estabelecimento não tinha autorização para fabricar álcool em gel, mas apenas líquido.

Como tudo começou – As investigações da Gerência Executiva de Combate à Fraude Fiscal da Sefaz começaram por uma ação fiscal numa distribuidora de medicamentos da Grande João Pessoa, que havia compra-

do 30 mil litros de álcool líquido de um fornecedor, mas que em seu depósito não havia qualquer recipiente. Após levantamento de documentos fiscais, foi descoberto que entre 1º e 23 deste mês de março, essa fábrica de Santa Rita, que fornecia o produto, havia vendido 101 mil litros de álcool a 70% para farmácias, hospitais e distribuidoras e medicamentos. Contudo, foi encontrada uma grave irregularidade do estabelecimento: há oito meses a fábrica não declarava seu faturamento ao Fisco. Com base nas investigações e informação, montou-se uma ação fiscal que desencadeou na descoberta in loco de uma série de irregularidades. A localização do estabelecimento foi uma das etapas mais complicadas para os auditores fiscais da Gecof na ação fiscal, pois o estabelecimento, uma espécie de galpão, não tinha qualquer identificação que indicasse de ser tratar de uma fábrica de álcool.

## Mulheres têm mais uma arma contra a violência

Cardoso Filho  
josecardosofilho@gmail.com

Mais uma lei de proteção a mulher para evitar, principalmente, os casos de agressões domésticas foi publicada na edição de ontem, 26, do Diário Oficial do Estado. De acordo com a nova medida sancionada pelo governador João Azevêdo determina a comunicação, por parte dos condomínios residenciais, conjuntos habitacionais e congêneres sobre os casos de agressões domésticas contra mulheres.

Pela Lei 11.657 de 25 de março de 2020, de autoria do deputado estadual Adriano Galvão os responsáveis pelos condomínios residenciais e conjuntos habitacionais e congêneres ficam obrigados a comunicar à Delegacia Especializada de Defesa da Mulher sobre casos de agressões domésticas contra mu-

lheres. E cita ainda aquele que presenciar os casos de agressões deverá notificar de imediato o síndico ou a administradora de condomínios, devendo ter o seu sigilo assegurado.

As denúncias à Delegacia de Defesa da Mulher deverão a qualificação dos moradores do apartamento, casa ou similares; endereço; e, ainda fornecer o número do telefone de contato da vítima, caso exista.

As determinações contidas na Lei, além da denúncia, citam ainda que o descumprimento os condomínios residenciais, conjuntos habitacionais e congêneres, sofrerão penalidades, que vão desde uma advertência, como também multa entre duzentas e duas mil UFR-PB (Unidades Fiscais de Referência do Estado da Paraíba). Como também em caso de reincidência será duplicado o valor da multa aplicada neste artigo.

## Investigações

# Polícia prende suspeitos de furto de animais na região do Cariri

Policiais civis da região de Monteiro prenderam na tarde de quarta-feira, três suspeitos de 24, 39 e 40 anos de praticar furtos de animais, na região do Cariri paraibano. A ação ocorreu na cidade de São João do Cariri. Com os presos foram encontrados um animal abatido e um veículo que era usado na prática dos crimes. As prisões ocorreram após vários meses de investigação por equipes das delegacias das cidades de São João do Cariri e Serra Branca.

A ação, que ainda teve apoio da Delegacia Seccional de Monteiro, desarticulou uma quadrilha que estava causando prejuízos a muitos criadores do Cariri paraibano. Todos são naturais de Campina Grande.

Segundo as investigações, eles integram uma associação criminosa especializada no furto de animais, principalmente caprinos e

bovinos. Eles são apontados como autores da prática desses crimes em várias localidades da região do Cariri. O trio foi conduzido para a delegacia, em flagrante delito por furto qualificado e em seguida, encaminhados para a Cadeia Pública de Serra Branca, onde permanecerão à disposição da Justiça. Apesar das prisões, as investigações irão continuar.

### No interior

Uma dupla que estava praticando assaltos foi presa na noite de quarta-feira, em Solânea. Os dois homens usavam um simulacro de pistola para causar pânico as vítimas e tinham como alvo o roubo de celulares.

Os suspeitos, de 19 e 20 anos foram interceptados por uma guarnição da Polícia Militar na avenida Governador João Fernandes de Lima. Eles estavam em uma moto com

o farol apagado e sem placa, e usavam casacos pretos. A dupla ainda tentou fugir pela contramão, mas após perseguição foi presa em flagrante.

Com os dois foi recuperado um celular que eles tinham acabado de roubar de um jovem. A moto também era produto de roubo, ocorrido em Bananeiras. Eles foram apresentados na Delegacia de Polícia Civil, em Solânea.

### Na Capital

Em João Pessoa, também na noite de quarta-feira, a Polícia Militar apreendeu quatro armas de fogo, nos Cruz das Armas, Valentina Figueiredo e Gramame. As armas são dos tipos revólver e pistola.

Em Cruz das Armas, um trabalho integrado entre a Força Tática do 5º Batalhão e Coordenadoria de Inteligência da PM resultou na apreensão de uma pistola calibre 40

e um revólver calibre 38. Na ação, que aconteceu na localidade “Lagoinha”, foi preso um suspeito de 32 anos. O comparsa dele, que conseguiu fugir, já foi identificado através do documento de identidade que ele deixou cair na fuga.

No Valentina Figueiredo, foi preso um suspeito de 28 anos com um revólver calibre 38 e uma quantidade de miconha. A apreensão foi realizada durante incursão realizada pela Força Regional, na comunidade Torre de Babel.

E no bairro de Gramame, policiais da Força Tática do 5º Batalhão ficaram sabendo que estava acontecendo uma festa, no Colinas do Sul, foram até lá e perceberam quando um dos participantes, de 19 anos, tentou se esconder. Ele foi rendido e flagrado com um revólver calibre 38.

As três ações foram registradas na Central de Flagrantes, no bairro do Geisel.

# Estabelecimentos mudam a rotina para evitar a Covid-19

Serviços essenciais como farmácias e supermercados estão adotando medidas preventivas com forma de reduzir o contágio

**Iluska Cavalcante**  
cavalcanteiluska@gmail.com

Alguns serviços essenciais como supermercados e farmácias não podem fechar no período de isolamento social, recomendado devido a pandemia do Covid-19. No entanto, muitos estabelecimentos estão tomando cuidados essenciais de segurança. Farmácias com linha de limite de aproximação no balcão de atendimento e supermercados com proteção de acrílico, separando o operador de caixa dos clientes, são algumas das medidas de proteção encontradas em João Pessoa.

Em uma farmácia localizada no bairro dos bancários, em João Pessoa, as portas são abertas por uma funcionária que recepciona os clientes com álcool em gel. A recomendação, alertada com uma placa do lado de fora do estabelecimento, informa que o pagamento deve ser realizado em cartão. Apesar de algumas exceções serem abertas, os funcionários afirmam que a iniciativa tem surtido efeito, fazendo com que o cliente e o operador de caixa não precisem ter contato.

A fonoaudióloga Geovana Miranda precisou quebrar a quarentena ontem para realizar a compra de alguns medicamentos. Ela comen-

tou que apesar dos receios em sair de casa, se sentiu segura com as medidas adotadas pela farmácia. “Eu sei hoje porque precisei comprar alguns medicamentos, mas estou me sentindo segura. Tem a questão da distância que está sendo respeitada aqui, quando cheguei nessa farmácia vi que tinha uma pessoa com álcool em gel passando na gente, então estou sentindo segurança em vir”, disse.

Já no supermercado “Do Dia”, localizado no Bessa, o gerente Jean Sousa, informou que as pessoas têm respeitado os cuidados necessários. Uma das observações realizadas por ele, foi a diminuição no número de pessoas frequentando o local, no entanto, o número de vendas permanecem iguais. “O supermercado está bem mais vazio do que costuma ficar, mas as vendas continuam iguais. Percebemos que a população está se conscientizando e vindo apenas uma pessoa da família realizar as compras necessárias”, explicou.

Em quase todos os corredores do supermercado há um ponto de álcool em gel. Além disso, nas filas de pequenas compras, há demarcado no chão a distância necessária de pessoas para pessoa. O gerente ressaltou que uma das maiores preocu-



Foto: Roberto Guedes

Gerentes de estabelecimentos considerados essenciais para a população estão de acordo com as normas, protegendo seus funcionários e clientes

pações foi com as pessoas idosas. “Os caixas preferenciais estão com uma proteção de acrílico para separar o grupo de risco do operador de caixa. Também estamos fazendo a higienização dos carrinhos, disponibilizando papel e um

borrifador com álcool 70% para as pessoas limparem. Estamos percebendo também que nesse período as pessoas estão preferindo pagar no cartão”, disse.

Muitas pessoas que estão levando o período de quaren-

tena a sério estão optando por sair de casa apenas quando muito necessário e para lugares que apresentam a segurança necessário. Foi o caso da estudante Stefany Santana que há uma semana não sai de casa, mas ontem precisou

comprar produtos necessários para a casa. “Eu vi que aqui tinha gel espalhado por todo lugar, essa proteção nos caixas, tudo bem direitinho. Então decidi vir hoje aqui, só sai mesmo porque foi muito necessário”.

## Prevenção

### Decreto determina fechamento das praias de Conde, no Litoral Sul da PB

**Beatriz de Alcântara**  
Especial para A União

O acesso às praias e pontos turísticos do município do Conde está integralmente fechado, de acordo com o decreto publicado na tarde da última quarta-feira (25), pela Prefeitura do Conde. Além do acesso às praias, a iniciativa também prevê a suspensão da circulação de veículos de turismo na região, como buggy e quadriciclo. As medidas voltadas para o isolamento das praias se unem a outras já tomadas pela cidade que visam prevenir a disseminação do novo coronavírus,

o Covid-19. O Conde ainda não registrou nenhum caso suspeito.

Segundo Nildo Lacerda, secretário de Turismo do Conde, a medida vai funcionar a partir de uma força-tarefa com a Guarda Municipal, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros. Eles terão a missão de “fiscalizar as praias para impedir o agrupamento de pessoas nas faixas de areia. As rondas já estão acontecendo e estamos em busca de ampliar ainda mais todas as estruturas destas ações”.

O decreto vale para todas as praias do município, desde Barra do Gramame até a Barra do Graú, que faz

divisa com o município de Pitimbu. Em praias como Coqueirinho e Tambaba, a atenção será redobrada, “justamente pelo alto valor turístico que estas praias têm”, destacou o secretário. A medida tem a mesma validade do primeiro decreto feito pela prefeita Márcia Lucena, que suspendia outras atividades até o final do mês de abril. “Entretanto, é importante ressaltar, que temos um Comitê de Crise formado e que temos reuniões praticamente todos os dias para avaliar de forma ininterrupta todas as circunstâncias da crise”, completou Nildo Lacerda.

Quanto aos comercian-

tes das áreas isoladas, está sendo levantada a quantidade dos que serão afetados e também está sendo criada – sob a orientação uma rede integrada de empresas e entregadores.

**Medida vai funcionar a partir de uma força-tarefa com a Guarda Municipal, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros para evitar aglomerações**

### Saúde: prazo para seleção é até hoje

Termina nesta sexta-feira o prazo para os profissionais de saúde que desejam se inscrever para a seleção simplificada do Governo do Estado, que irá contratar, em caráter de urgência, 2.453 profissionais para ajudar no combate ao novo coronavírus. As inscrições podem ser realizadas através do site [www.portaldacidadania.pb.gov.br](http://www.portaldacidadania.pb.gov.br)

As vagas são para os municípios de Cajazeiras, Campina Grande, João Pessoa, Mamanguape, Patos e Pombal e visam suprir as demandas dos hospitais provenientes da pandemia de Covid-19. O contrato de trabalho terá validade de 90 e pode ser prorrogado por igual período.

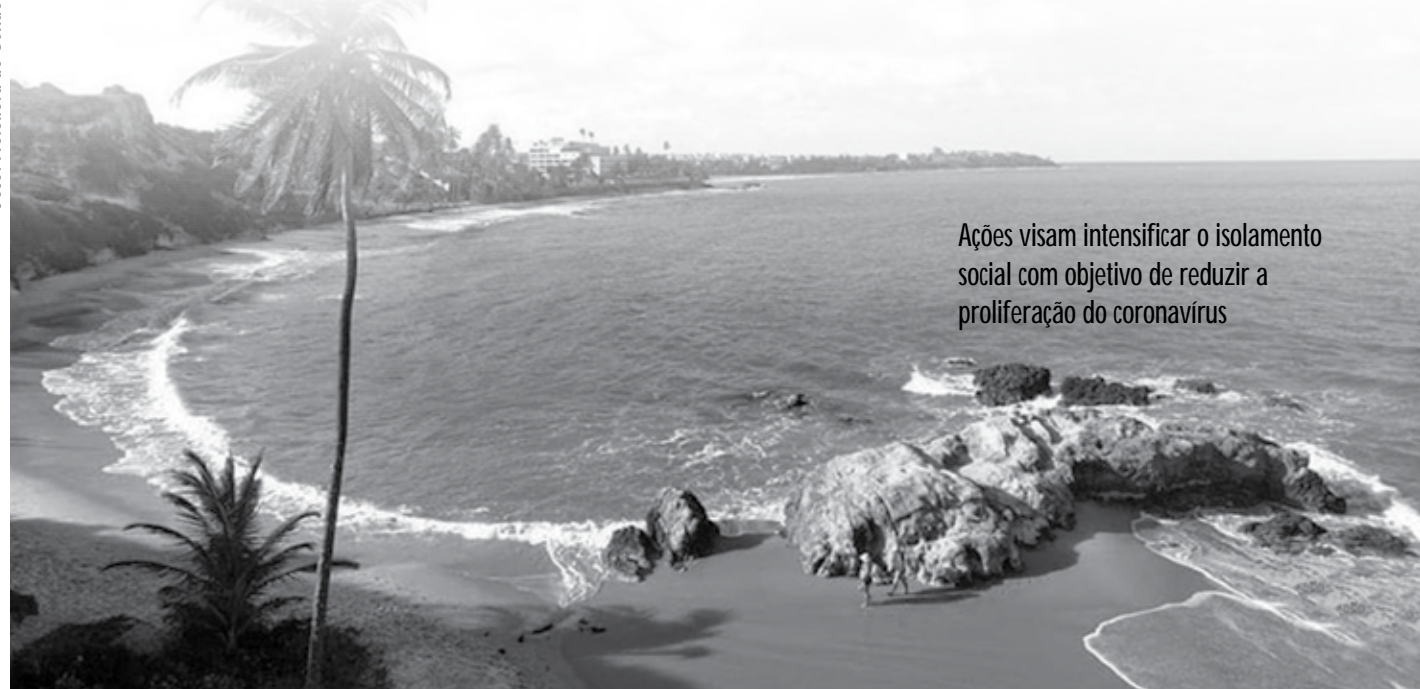
O edital prevê 346 vagas para médicos, 1.606 para profissionais da enfermagem, 336 para Fisioterapeutas, dez vagas para o Lacen-PB, cem vagas para técnico em vigilância em saúde, 50 para técnico em análises clínicas e cinco vagas para videofonista. Algumas destas vagas serão destinadas ao Complexo regulador estadual para Covid-19. O candidato só poderá se inscrever uma vez. Constatada mais de uma inscrição o candidato será excluído do processo. A remuneração varia de um salário mínimo até R\$

14 mil. A Chamada Pública será feita de forma regionalizada, na qual o candidato concorrerá apenas à vaga da Gerência Regional de Saúde para a qual se inscreveu. Os plantões serão realizados em 40 horas semanais e, de acordo com o secretário estadual de saúde, Geraldo Medeiros, as medidas respeitam legislação em vigor e protegem o profissional de saúde.

“Enfatizamos que este é um momento em que precisaremos de reforço, por uma situação atípica em todo o mundo, porém não devemos deixar de cuidar da saúde dos profissionais. A carga horária e os plantões foi proposta de forma que não exponha os médicos, enfermeiros e demais profissionais ao contato com o paciente durante um tempo prolongado, minimizando o risco de contaminação”, enfatizou o secretário.

As chamadas serão realizadas de forma gradativa, de acordo com a ampliação de leitos nas ondas de combate ao coronavírus. Por conta do risco de aumento de mortalidade do coronavírus (Covid-19), não será permitida a participação de candidatos com mais de 60 anos de idade, ou que se enquadrem em outro grupo de risco da doença.

Foto: Prefeitura de Conde



Ações visam intensificar o isolamento social com objetivo de reduzir a proliferação do coronavírus

# Profissional dá dicas de como se exercitar durante a quarentena

Manter o corpo em forma e praticar exercícios em casa ajuda a fortalecer a imunidade e oferece bem-estar mental

**José Alves**  
zavieira2@gmail.com

A quarentena no combate ao coronavírus vem mudando a rotina da população de forma radical, e para aqueles que diariamente frequentam academias que no momento estão fechadas por recomendação das autoridades, o conselho da nutricionista e personal trainer Pollyanna Freire, é continuar fazendo exercícios livres em casa para manter o corpo saudável. "Não caíam no sedentarismo sentados no sofá vendo filmes e séries, façam exercícios livres utilizando o peso do próprio corpo, pulem cordas, façam polichinelos, agachamento, abdominal, apoio de frente e corrida estacionada levantando bem os joelhos, para não perderem a massa muscular", recomenda Pollyanna, informando que algumas academias de João Pessoa já estão disponibilizando para seus alunos aulas através de suas redes sociais para que ninguém fique parado.

"A maior consequência que eu vejo neste período de quarentena na verdade, é a questão da ansiedade, porque as pessoas estão mais ociosas em sua maioria. Elas estão sem trabalhar, sem ir para academia e sem fazer as suas atividades naturais

da rotina. E tudo isso faz com que elas comam mais e como consequência ganhem mais peso, perdendo principalmente massa muscular", disse a nutricionista.

"Na minha opinião, todos devem dormir e acordar nos horários habituais, não trocar o dia pela noite e não ficar o dia todo deitado no sofá consumindo alimentos, internet e Netflix", disse. E para quem tem criança em casa, a opção são as brincadeiras e buscar mais formas de lazer ativo, como ligar o som e dançar, por exemplo. Para a personal trainer, os alunos de academias devem

continuar se exercitando, mas sempre com o cuidado para não fazer exercícios errados.

No que diz respeito à alimentação, Pollyanna Freire recomenda o uso de carboidratos, alimentos integrais e raízes para evitar gordura saturada em excesso. "Devemos evitar muito os lanches fast food e biscoito recheado. Ficando mais em casa, a gente costuma ter acesso a esse tipo de lanche que acaba facilitando o excesso de calorias. O mais viável é manter o equilíbrio e tentar comer alimentos saudáveis ou os mais próximos a sua rotina nos dias normais", orientou.



Foto: Arquivo Pessoal

Atividades físicas são a melhor forma para combater o sedentarismo em época de quarentena e melhorar a saúde

## Jogo com série de desafios estimula hábitos saudáveis

Foto: Arquivo Pessoal

Na próxima segunda-feira, Pollyanna Freire estará lançando o game "Quarentena da Nutri", que é um desafio para as pessoas que queiram manter uma vida saudável. "Na verdade é um game com desafios e missões que eu estou preparando para as pessoas se desafiarem mantendo atividades diferentes neste período de quarentena e não ficarem entregues a TV e a internet. Eu vou estar

mandando diariamente para elas pequenas atividades, ferramentas que eu vou utilizar para que elas se mantenham ativas nesse período".

No Instagram, @nutripollyannafreire, ela explica como funciona esse desafio e como os interessados podem se inscrever. O desafio tem duração de quatro semanas e vai ser gratuito. "Estou fazendo isso para ajudar não só meus pacientes e alunos,

mas todo mundo que quiser aproveitar a oportunidade para manter e adquirir hábitos mais saudáveis já que a gente está com um pouco mais de tempo e não tenha tantos prejuízos com a saúde durante a quarentena", disse a personal trainer, complementando que sua preocupação é manter as pessoas motivadas, para que elas não se entreguem ao sedentarismo em suas casas.



A nutricionista e personal trainer, Pollyana Freire

## Paraíba: todos os cantos

Teresa Duarte  
teresaduarte2@hotmail.com

### CONDE

A Prefeitura do Conde decretou o fechamento integral do acesso às praias e pontos turísticos da cidade. O decreto, que foi publicado no Diário Oficial da última quarta-feira, também proíbe a circulação de veículos de turismo na região, como buggy e quadriciclo como medida de prevenção à disseminação do coronavírus. A medida atende a um decreto estadual de calamidade pública do Governo da Paraíba. O município ainda não tem registro de casos do coronavírus, mas está tomando todas as medidas necessárias, a exemplo do fechamento de restaurantes, bares e casas de shows, criação de barreiras sanitárias nos acessos ao município (PB-018 e PB-008), e o fechamento do acesso às praias do Litoral Sul como também aos pontos turísticos.

Fotos: Teresa Duarte



### Turismo Ecológico

Uma portaria publicada no Diário Oficial do Estado (DOE) do último dia 20 suspende a visitação em unidades de conservação da Paraíba pelo prazo de 30 dias. A medida foi tomada para evitar aglomerações e possíveis infecções pelo novo coronavírus. Foram atingidos pela determinação o Parque Estadual de Areia Vermelha, em Cabedelo; a Mata do Buraquinho, em João Pessoa; o Parque Estadual Pedra da Boca, em Araruna; e o Vale dos Dinossauros, em Sousa.

Fotos: Teresa Duarte



### Galante

■■■ O empresário João Barreto (Cumpade João) anunciou nas redes sociais o fechamento do Restaurante Regional Casa de Cumpade, em atendimento às normas de segurança à saúde, pandemia do Coronavírus. As atividades da casa serão retomadas tão logo o período da quarentena seja liberado pela autoridades. O tradicional "Arriá de Cumpade", que se realiza todos os anos no complexo da Casa de Cumpade, também teve a sua data alterada, seguindo o mesmo período de realização do Maior São João do Mundo, em Campina Grande.

Fotos: Teresa Duarte



### JOÃO PESSOA

■ O Governo do Estado, por meio do Departamento de Estradas de Rodagem da Paraíba, informa que o Terminal Rodoviário de João Pessoa continua aberto, porém funcionando com número reduzido de ônibus devido à epidemia do coronavírus. Isso ficou acordado, inclusive, desde o último dia 20, entre o governador João Azevêdo e a direção do DER. Essas providências no setor de transportes públicos de passageiros foram tomadas dentro do pacote de medidas preventivas para conter a disseminação do coronavírus no Estado e estão contidas no Decreto Nº 40.135 de 20 de março de 2020, em seu artigo 8º. O decreto também determina o funcionamento com horário reduzido na balsa que faz a travessia Costinha/Cabedelo/Costinha. As lanchas de transporte fluvial, que fazem a travessia Costinha/Forte Velho/Cabedelo estão funcionando, também, com horário e capacidade de pessoas reduzidos.

### Campina Grande

O Maior São João do Mundo de 2020 será realizado no período de 9 de outubro a 8 de novembro. O anúncio do adiamento da 37ª edição do evento foi feito pelo prefeito de Campina Grande, Romero Rodrigues, nas redes sociais no início da noite da última segunda-feira (23). O adiamento do Maior São João do Mundo veio em "função da crise, criada pela pandemia do Coronavírus; em atendimento às normas de segurança à saúde, determinadas pelas autoridades em saúde municipais, estaduais e federais.

### Patos

A exemplo de Campina Grande que teve as festas juninas adiadas, o prefeito interino de Patos, Sertão da Paraíba, também achou mais prudente adiar a festa, que aconteceria no período de 19 a 24 de junho. A informação foi divulgada na última quarta-feira (25) pelo próprio Prefeito. O evento ainda não tem uma data definida para acontecer.



No penúltimo dia de uma série de apresentações culturais via internet no Festival Fique em Casa PB, Família É Quem Vem é uma das atrações desta noite. **Página 11**



Com quase 40 volumes, o clássico dos quadrinhos europeus 'Asterix' é uma das dicas para esta época de quarentena

# Fique em casa e leia um gibi

## Quadrinistas paraibanos sugerem obras que podem ser companhia nesse período de isolamento

**Guilherme Cabral**  
guijb\_jornalista@hotmail.com

A leitura de gibis é uma das opções para quem deseja – e até precisa, pela força da necessidade que o atual momento impõe – passar esse período de reclusão, em quarentena, atendendo às orientações das autoridades para evitar a propagação do novo coronavírus (Covid-19). Alguns quadrinistas paraibanos sugeriram títulos, em gêneros variados, para quem quiser cumprir esses dias de isolamento lendo algumas obras da chamada Nona Arte.

Mike Deodato Jr., que já desenhou personagens como a Mulher-Maravilha para a DC Comics e Homem-Aranha, O Incrível Hulk, Vingadores e Thor para a Marvel, ambas as principais editoras dos Estados Unidos, sugeriu a leitura da

série *Asterix* (lançada pela Record, mas que ganhará relançamento pela Panini em breve). “Aproveito o fato da morte de Albert Uderzo (ocorrida na última terça), um dos criadores, em parceria com René Goscinny. É a HQ que mais vende no mundo e cada álbum chega a vender cerca de cinco milhões de cópias”, disse o artista, ao justificar a sua dica. “É um clássico, é maravilhoso e é um marco dos quadrinhos”, acrescentou.

Deodato ainda recomendou outra obra, desta vez da desconstrução do super-herói: *Watchmen* (Panini), de Alan Moore e Dave Gibbons. “O gibi é mais um clássico. Para mim, é a melhor história em Quadrinhos, tanto pela qualidade da escrita, do desenho e pela proposta, que é a de subverter os heróis bonzinhos em anti-heróis. Ambientada em

1986, quando foi criada, o enredo tem clima de terror e envolve política e poder numa época em que a direita assumiu o poder nos Estados Unidos, mas que ainda é atual nos dias de hoje, quando a direita assume o poder em vários países, como no Brasil”.

A quadrinista Thaís Gualberto, criadora da personagem Olga, a Sexóloga, sugeriu como dica a publicação independente *Mayara & Annabelle*, desenhada pelo cearense Tales Rodrigues e com roteiros escritos pelo alagoano Pablo Casado. “É uma série de quadrinhos cujo primeiro volume para leitura está on-line, no site [tapas.io](http://tapas.io)”, apontou. “Essa HQ fala sobre funcionários públicos lutando contra questões sobrenaturais na região Nordeste. É bem interessante”.

Já Val Fonseca recomendou a versão clássica da coleção *A Espada Selvagem de Conan*, publicada de 1980 até o início dos anos 2000 pela editora Abril e que está sendo relançada atualmente, em uma coleção de luxo, pela Panini/Salvat. Ele também sugeriu a revista *Conan, o Bárbaro* (Panini), que está saindo mensalmente no Brasil. “São HQs de teor adulto, com muita ação e aventura”, disse ele. O quadrinista ainda deu outra dica: *Mágico Vento* (Mythos Editora), série italiana de faroeste com toques de terror. “Essa HQ tem roteiro de Gianfranco Manfredi e vários artistas fazem as ilustrações. O enredo mescla política, feitiçaria e misticismo”, comentou ele.

Samuel de Góis foi mais um artista a recomendar leituras para quem está em quarentena por causa do co-

ronavírus. Ele sugeriu as publicações da editora Zarabata, a exemplo de *Portas do Éden*, do argentino Kioskerman, pseudônimo de Pablo Holmberg. E ainda indicou as tirinhas da Laerte disponibilizadas no blog *Manual do Minotauro*. “Laerte, que colabora com o jornal *Folha de S.Paulo*, é um dos artistas geniais e a obra do argentino tem uma pegada mais de reflexão e propicia a este momento em que se está em isolamento em casa”.

Outro quadrinista paraibano, Juscelino Neco, que está radicado no Rio Grande do Norte há quatro anos, recomendou a leitura de *Akira* (Editora JBC), de Katsuhiro Otomo. “É um mangá (HQ japonesa), cujo último dos seis álbuns já saiu no mercado. É uma publicação no estilo *underground* com enredo meio apocalíptico e que combina

com o momento em que estamos vivendo”, comentou o artista. Ele também indicou o álbum *Squeak The Mouse* (Veneta), de Mattoli (1943-2019), por considerar “uma paródia do desenho animado *Tom e Jerry*”.

Por fim, o quadrinista Gabriel Jardim escolheu o gibi semibiográfico *Retalhos* (Quadrinhos na Cia.), do norte-americano Craig Thompson. “É um gibi longo e leve, fácil de você se identificar com ele”, justificou. “Apesar do final, o caminho é leve e reflexivo”.

Outra dica do autor independente é a série *Scott Pilgrim contra o Mundo* (Quadrinhos na Cia.), do canadense Bryan Lee O'Malley, que, inclusive, virou filme homônimo em 2010. “Com muitos personagens divertidos e que fala de amizade, para a pessoa não se sentir só na leitura”.

Foto: Divulgação

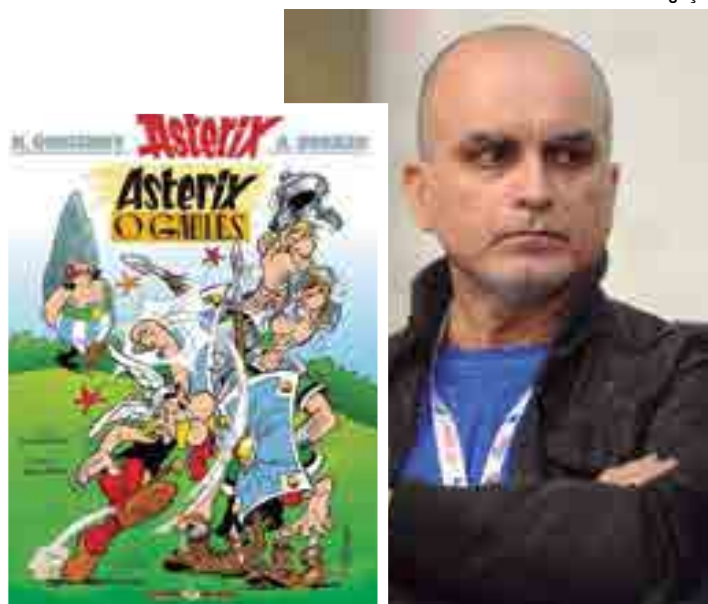


Foto: Divulgação



Foto: Divulgação



Da esq. para dir.: Mike Deodato Júnior indica a série franco-belga 'Asterix', de Uderzo e Goscinny; Thaís Gualberto sugere o independente 'Mayara & Annabelle', de Pablo Casado e Tales Rodrigues; já Val Fonseca vai de 'A Espada Selvagem de Conan'

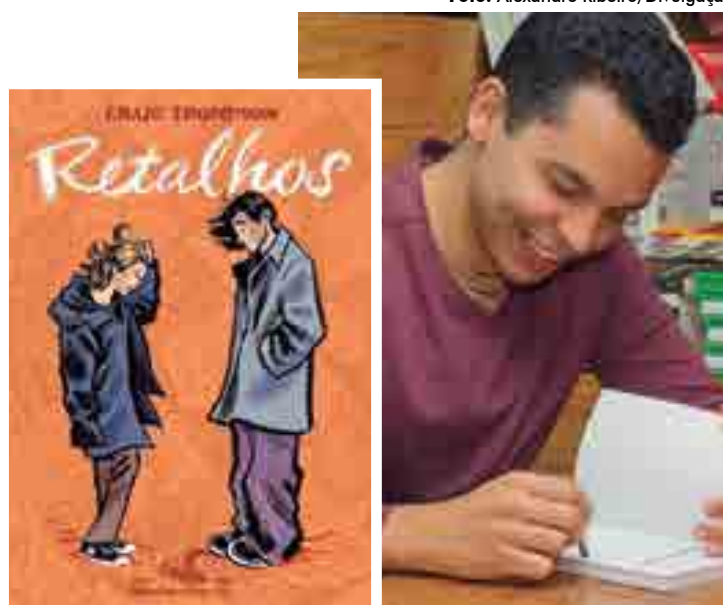
Foto: Divulgação



Foto: Divulgação



Foto: Alexandre Ribeiro/Divulgação



Da esq. para dir.: Samuel de Góis indica a antologia 'Portas do Éden', do argentino Kioskerman; Juscelino Neco aponta o mangá 'Akira', de Katsuhiro Otomo; por fim, Gabriel Jardim aconselha a leitura de 'Retalhos', de Craig Thompson

Documentário aborda desde as polêmicas, até o motivo da rouquidão da voz de Miles, muito imitada entre os jazzistas



# Miles Davis: “A música sempre foi uma maldição para mim”

Disponível na Netflix, documentário ‘Birth of Cool’ mostra a vida fora dos eixos do famoso músico norte-americano

**Julio Maria**  
Agência Estado

Muitos artistas tocam por notas e alguns outros por silêncio, mas um, Miles Davis, se comunicava pelo mistério. O vale das sombras criado entre o som e a pausa era algo tão poderoso e assustador que não apenas reforçava seu espírito para experimentos como ‘Bitches Brew’, de 1969, e ‘On The Corner’, de 1972, o que seria o mais óbvio, como também tornava a beleza de seu cool de poucas e longas notas em um calafrio da alma. Miles, 19 anos depois de sua morte, é abordado mais uma vez em um projeto biográfico, e, mais uma vez, de forma original.

O que se pode ver no documentário *Birth of Cool*, com quase duas horas de duração conduzidas pelo diretor Stanley Nelson, disponível na Netflix, é um entendimento do quanto a vida fora dos eixos influenciou a música idem de Miles Davis. Os entrevistados são gente como os saxofonistas Wayne Shorter e Archie Shepp, o pianista Herbie Hancock, o compositor e pianista Quincy Jones, o guitarrista Mike Stern, além

de amigos de infância, sobrinho, ex-mulheres. Mas a estratégia biográfica de ótimo resultado foi inserir uma voz imitando a de Miles, dizendo frases retiradas do livro *Miles, a Autobiografia*, assinada com Quincy Troupe, em 1989, ou pensamentos que ele não necessariamente disse, mas que, tudo leva a crer, poderia ter dito. Não há ficção, apenas criatividade.

E é ela, a voz, quem abre o documentário. “A música sempre foi uma maldição pra mim. Durmo e acordo precisando disso. Ela está sempre presente, e é a minha prioridade”. Antes de se tornar essa maldição à qual se referia no fim da vida, a música seria sua libertação e, antes disso, a própria salvação. De uma casa em guerra, com a mãe arremessando garrafas na cabeça do pai e o pai acertando a boca da mãe com socos, o menino Miles ganhou um trompete. Havia já uma confusão social na casa de East St Louis, Illinois, anos 1920. Seu pai era um dentista bem relacionado, criador de gado e porcos, um homem de posses. Quando percebeu algum talento em seu garoto de 13 anos, trouxe da rua um trom-

pete. A mãe queria dar um violino, e os copos começaram a voar. Mas Miles seria fiel ao primeiro presente.

Antes de ir para a Juilliard School entender o que ouvia nos bares da Rua 52 de Nova York, Miles, aos 18 anos, fez parte da fenomenal orquestra de Billy Eckstine, tocando ao lado de Charlie Parker e de Dizzy Gillespie. O futuro do jazz estava sentado a seu lado, e se levantava para fazer solos estonteantes Miles entendeu logo o que deveria fazer. “Nada de dançar, sacolejar, essas coisas. Ele queria ser como Stravinski”, diz Quincy Jones. Wayne Shorter se lembra de quando estudaram juntos. Ao ouvir uma professora dizer que o blues havia nascido do sofrimento do homem negro, Miles, certamente se lembrando da alegria dos homens que faziam blues em St Louis, ergueu a mão e respondeu: “A senhora é uma mentirosa”.

A Segunda Guerra acaba e Miles segue para Paris, a terra sagrada dos jazzistas negros cansados de entrar pela porta dos fundos nos próprios restaurantes onde iriam se apresentar. Paris foi a glória. O jazz era o som

que a Europa queria para seu triunfo, e lá estava ele, pela música e pelas mulheres. “Sempre amei muito a música, não tive tempo para romances. Isso até conhecer Juliette Gréco”. Cantora e atriz francesa de beleza embriagante, Juliette viveu o melhor dos Miles. “Foi em Paris que entendi que nem todos os brancos são iguais”, ele escreve em sua autobiografia.

“Alguns não são preconceituosos”. Jean-Paul Sartre, ao ver a luz que emanava do casal, quis saber. “Miles, por que você não se casa com a Juliette?” “Porque eu a amo”, ele respondeu, deixando o pensador pensativo.

Carlos Santana, o estupei guitarrista mexicano, aparece como um dos entrevistados e fala algumas bobagens. Ele se irrita quando se lembra de que algumas pessoas dizem não entender a música de Miles e se enfurece: “Elas têm uma mente limitada”. E que tudo o que as mulheres querem são homens que se mostrem frágeis, assim como Miles. O mesmo Miles, que jamais portou um trompete pensando nas mulheres que poderia conquistar. De todas elas, antes de

Bette Davis chegar e se tornar o primeiro agente externo a influenciar sua música, a dançarina Frances Taylor foi sua maior inspiração, a mulher que colocou na capa de seu disco *Someday My Prince Will Come*. Foi uma reação à postura da gravadora Columbia, que resolveu estampar uma mulher loira posando elegantemente em um iate na capa de seu disco *Miles Ahead*, que fez com arranjos e orquestra do branco Gil Evans. Era a chance que a gravadora queria para levar o som de Miles às audiências mais endinheiradas do mercado, e a figura da loira no barco a representaria, até que Miles foi aos ouvidos do diretor da Columbia: “Você pode me dizer o que essa vadia branca está fazendo na capa do meu disco?”. *Miles Ahead* acabou saindo com ele mesmo, Miles Davis, tocando seu trompete na capa do disco.

A voz de Miles, muito imitada entre os jazzistas por sua rouquidão, não era daquela forma por acaso. Uma história pouco contada, que aparece no documentário, lembra que Miles sentia um nódulo na laringe que passou a incomodá-lo cada vez mais.

Silenciosamente, foi aos médicos e se submeteu a uma cirurgia para retirá-lo. Mas não obedeceu à recomendação de não falar por dez dias e acabou herdando o timbre metálico para toda a vida. No primeiro show que foi apresentar com a nova voz, a plateia só o ouviu por três palavras e começou a rir ruidosamente. Miles parou de falar, olhou para o público e se retirou do teatro.

As drogas o destruíram, primeiro por diversão e, depois, por necessidade química. Seus músicos sofriram quando ele chegava em ensaios com grupos novos, como fez em uma viagem à Europa, e não dizia sequer bom dia. Apenas tocava, sem informar o nome do tema ou sua tonalidade. Se alguém não viesse junto, estava fora. Archie Shepp pediu certa vez para sentar-se a seu lado em um restaurante. “Quem é você?” “Archie Shepp”. “Vá se f... Quem disse que pode se sentar comigo?” E as mulheres apanhavam. Esse era o pior dos Miles, aquele que também estaria presente no misterioso vale das sombras de Miles Davis.

## #ZiriguidumEmCasa

# Nova edição traz apresentação do Biquini Cavado

No ímpeto de solidariedade causada pela pandemia do Covid-19, o site *Ziriguidum* apresenta a segunda edição de seu festival on-line, o #ZiriguidumEmCasa. Produzida pelo cantor, compositor e autor Claudio Lins e pelo jornalista Beto Feitosa, o festival traz um elenco plural de artistas.

A primeira edição trouxe 37 artistas em quatro dias de apresentações, in-

cluindo nomes como Ivan Lins, Marcos Valle, Joyce Moreno, Hamilton de Holanda, Pedro Luis, Roberta Campos e João Cavalcanti entre outros.

A segunda edição começou ontem e vai até domingo (dia 29), com transmissões feitas ao vivo direto da rede social de cada artista. A programação completa, assim com os endereços das redes sociais,



Foto: Raony Correia/Divulgação

Nesta sexta-feira, a banda carioca se apresenta na plataforma a partir das 21h

podem ser encontrados no site oficial do evento ([www.ziriguidum.com](http://www.ziriguidum.com)).

Nesta sexta-feira, haverá apresentações dos seguintes convidados: Marcus Lima (17h), Lúcia Meneses (17h30), Tico d’Godoz (18h), Rafael Cortes (18h30), Lan Lanh (19h), Lucio Mauro Filho (19h30), Gilson Peranzetta (20h), Marcos Almeida (20h30) e Biquini Cavado (21h).

O projeto *Ziriguidum* nasceu no curso de Comunicação Social, da PUC Rio, e veio ao mundo em janeiro de 1996, em forma de uma revista editada em produção independente.

O site seguiu apresentando notícias, lançamentos, shows de artistas brasileiros. Em 2017, o conteúdo passou a ser publicado diretamente no Facebook, Instagram, Youtube e Spotify.

## Fique em Casa PB



Foto: Fabi Veloso/Divulgação

Família É Quem Vem vai fazer sua apresentação na 'live' dividindo o grupo em dois núcleos por causa da quarentena

# Festival continua na internet

**Cairé Andrade**  
caireandrade@gmail.com

Essa sexta-feira segue com muita arte paraibana via web com a continuação do Festival Eu Fico em Casa PB. Hoje teremos mais sete artistas e bandas voluntários com a proposta de enaltecer a cultura paraibana e promover o entretenimento neste momento de quarentena, devido ao coronavírus. O evento conta também com uma vaquinha virtual, para que os espectadores possam contribuir para a renda dos participantes (vaka.me/950650).

Encerrando a noite, Sandra Belê realiza uma apresentação solo, equipada com pandeiro, tambor e sua voz. Ela irá tocar e conversar com o público, inclusive sobre novidades, como o novo disco, que ainda não tem data de lançamento confirmada: *Can-*

*tos de Cá*. Belê realizou, nesta semana, o lançamento de uma *lyric video* no YouTube: 'Mugido do Tempo'.

Um desafio completamente novo para ela será realizar a transmissão ao vivo. "Eu já gravo bastante tocando violão para o Instagram, mas nunca fiz *live*. É bastante importante, estando neste processo de quarentena, seguir produzindo, se comunicando incansavelmente e encurtando as distâncias através dessas iniciativas para que as pessoas não se esqueçam que a gente está aqui, latente, e que a arte tem esse poder de aliviar os corações, levando mais amor".

Sandra Belê aprova a iniciativa que enaltece o que está sendo produzido na Paraíba, e não apenas em relação à música. "Isso tem resultado em muitas descobertas de artistas maravilhosos que

estão aqui, junto com a gente, mas que, às vezes, até a divisão das cenas nos separa. Muita gente que faz show na praia, por exemplo, não chega na zona sul. Mas no festival está todo mundo junto".

Um show familiar apresentada por quatro músicos experientes, Família É Quem Vem integra a noite do festival. Composta pela mãe Gláucia Lima e os filhos Manu Lima, Pedro Índio Negro e Bruno Miranda, a apresentação conta também com a participação de Rose Freitas, esposa de Bruno.

"Como não temos como reunir o grupo completo por estarmos em duas casas diferentes, vamos dividir o tempo entre os dois núcleos e Bruno vai realizar uma apresentação com Rose, sua esposa, e aqui realizaremos outra", explica Manu Lima, que idealizou o grupo. Ela

revela que pensou em unir a família por um elemento em comum, a música, considerando que todos são experientes na área em diferentes projetos. O grupo tem composições próprias, incluindo a primeira canção, que deu o nome ao quarteto.

### PROGRAMAÇÃO SEXTA-FEIRA (DIA 27)

- 18h: Agoiê (@agoieoficial)
- 18h30: Pedro Medeiros (@pedromedeirospb)
- 19h: Família é Quem Vem (@manulimarocks)
- 19h30: Seu Zé quer Coco (@seuzequercoco)
- 20h: Leilão em Chamas
- 20h30: Yuri Carvalho (@yuricarvalhooficial)
- 21h: Sandra Belê (@sandrabeleoficial)

## Coronavírus

# Lionel Richie quer novo 'We are The World'

**Julio Maria**  
Agência Estado

Uma primeira grande reação da classe artística à crise mundial provocada pelo novo coronavírus pode começar a ser desenhada pelas mãos de Lionel Richie. Ele estava lá, em 1984, quando Quincy Jones encomendou uma canção que falasse da fome na África, um momento em que as imagens de, sobretudo, mães e filhos definhando na Etiópia, país vítima de guerras tribais e de uma severa enchente ao mesmo tempo, ganharam o mundo. Lionel havia acabado de estourar fora do grupo The Commodores e deveria fazer a canção ao lado de outro filho artístico de Jones, Michael Jackson. Contam nos corredores do estúdio Lion Shares Recording, de propriedade de Kenny Rogers, sim, o próprio, a voz de 'You and I', morto no último dia 20, que Michael Jackson acabou assumindo quase que toda a composição, aproveitando os atrasos de Lionel. Mas isso é outra história.

Sem Michael Jackson e Kenny Rogers, Lionel quer estar à frente da canção que deve contar com participações de artistas por todo o mundo, que gravariam suas partes separadamente e as mandariam para uma edi-



Foto: Divulgação

Cantor norte-americano quer estar à frente da canção que deve contar com participações de outros artistas

ção. Um trabalho parecido com o que faz o vitorioso projeto Playing For Change. Aos 70 anos, Lionel começou a pensar em criar a canção assim que as notícias da chegada do novo coronavírus aos Estados Unidos começarem a se alastrar. Se seguir o exemplo da mobilização da primeira versão, em 1985, Lionel pode ter tido uma inspiração dos céus. Claro que havia ali um time que não terá jamais, de Diana Ross e Cindy Lauper, Ray Charles e Stevie Wonder, Bruce Springsteen e Michael Jackson, Bob Dylan, Tina Turner e um brasileiro que ninguém sabe, Paulinho da Costa, na percussão. Claro que a TV tinha um poder de concentração exclusivo. E claro

também que todos esses nomes viviam seus auge. Mas se lá foram arrecadados US\$ 63 milhões de dólares com doações e vendas de compactos, hoje, com uma população mundial muito maior, esse projeto pode ser a salvação de muitas vidas.

E a quem iria o dinheiro do novo 'We Are The World'? Às periferias do mundo. Há onze anos, a ideia voltou a entrar em ação para salvar as vítimas do Haiti, com atores novos, muitos deles rappers. "Há uma escolha que estamos fazendo, estamos salvando nossas próprias vidas", dizia o refrão. Lionel Richie, no grupo de risco de seus 70 anos redondos, segue as recomendações da OMS isolado em casa. "Há

duas semanas, dissemos que não queríamos fazer muito porque não era o momento de se vender um aniversário (pelos 35 anos do projeto original). Mas a mensagem é muito clara", diz ele. "Voltamos a falar 'essas pessoas' e 'aquelas pessoas'. Se você se encontra dizendo 'essas pessoas', não está pensando direito", diz. A essência de suas palavras, de que é preciso fazer mais além de se isolar, parece ser a mesma que fizeram o mundo cantar em 1985. "O que aconteceu na China e na Europa veio para cá. Então, se não salvarmos nossos irmãos lá, isso voltará para casa. Todos nós estamos nisso juntos". Seja como for, corra Lionel. Inspire-se como nunca e corra.

# Crônica em destaque

**Walter Galvão**  
galvaopvw@gmail.com

## Com vida

Estava eu posto em desassossego na fila do supermercado quando tudo aconteceu.

Pensava em como o futuro distópico havia chegado. Um baque. Um susto. Um tiro sem misericórdia.

Ele retinha agora em meus ouvidos com a aspereza típica do inaudito. Berrava entusiasmado os anúncios de promoção de desinfetantes aninhados entre as gôndolas da loja empapada pelo odor de álcool. Álcool gel 70%.

As mãos, frias. O coração, acelerado. A atmosfera não passava de um ventre grávido transportando a ameaça invisível.

Estava finalmente num admirável mundo novo.

Mundo bizarro cheio de melancolia. Carrossel pós-apocalíptico ocupado por simbioses cuspidos entre nós de uma nave mutante qualquer.

Outro mundo havia chegado sem pedir licença e se instalado feito posseiro no coração da nossa civilização esfaqueada pela pandemia.

Temerário e temeroso, permanecia numa bacia de angústia morna. Temerário porque minhas barbas brancas denunciavam certa condição especial.

Nas costas, sentia o formigamento do olhar de um estranho. Ele tatuava em minha nuca a advertência para aquela realidade incômoda: idoso à frente.

Os idosos devem ser poupados de esforços, poupados da exposição, protejam os idosos, idosos, não saiam de casa...

Dessas frases espalhadas permanentemente nas redes sociais, no rádio, na TV, eu compreendia o básico: os idosos devem ser poupados de viver.

Mas muitos de nós estávamos ali, vivos, um incômodo planetário perfeito.

Assim, eu estava temeroso na fila. Amedrontado pelas lanças dos olhares também amedrontados. Olhares para os quais eu não passava de um alvo. Infecto? Incômodo.

Foi quando a madame chegou. Sim, uma madame. Quarenta anos, no máximo. A madame tem um quê de solenidade, é um tipo universal vestido de grandeza. Todos nós temos uma madame em nossas vidas.

Eu, particularmente, tenho várias. Na infância, a Madame Min cozinhou mil diversões para o meu deleite em seu caldeirão de bruxa. Um dos melhores gibis, em que ele dividia aventuras com Maga Patalógika, trouxe a disputa de poderes travada entre a bruxa descabelada e o Mago Merlim. Min transformou-se em dragão na tentativa de trucidar Merlim. Mas foi pelo tutor do rei Artur derrotada porque ele se transformou num... vírus.

Na juventude, conheci Madame Bovary, Madame Satã, Madame de Pompadour, símbolos de perda, violência, poder, derrota e paixão. Madames. Potências.

Aquela do supermercado chegou botando banca. Como deve ser na vida das madames. Furou a fila com sua carga de cervejas.

Instalou-se à frente de todos e de todas com a convivência de uma funcionária do supermercado. Esta nada avisou a ninguém e disse à colega do caixa alguma coisa inaudível para os demais.

Como tudo se passou ali, o fato ofensivo praticamente emaranhando-se em minhas barbas brancas de idoso temerário e temeroso, não pude fugir à responsabilidade. Arrisquei um tímido protesto, não me dirigindo à insigne madame, mas à funcionária: "Acho que não está certo ela furar a fila..."

O comentário despertou a ira da insigne ficante na nossa frente: - Meu Senhor, eleve a sua alma. Se espiritualize. Cresça. Como alguém pode se preocupar com uma coisa tão pequena diante do tamanho dessa tragédia? O senhor não vê que o mundo está se acabando?

Olhei ao meu redor. Olhares desviavam-se do meu. A moça do caixa do supermercado, visivelmente constrangida, contava as garrafas.

Insisti: - Mas obedecer à fila não é demonstrar respeito? A madame não acha que respeitar os demais não é se elevar espiritualmente?

- O senhor ao invés de se preocupar com bobagens, deveria olhar pro céu e agradecer. Afinal, o senhor ainda está com vida.

Foi um argumento fulminante. Sozinho em meio à minha longevidade, ainda ousei perguntar:

- A madame acha compatível com sua espiritualidade respeitar os sinais de trânsito?

Ela nada respondeu. Impávida, pagou as três caixas de cerveja, lançou um "gratidão" ao derredor, e seguiu para o seu refúgio.

A mim coube aguardar mais um pouquinho. Afinal, a fila andou. Para que eu pudesse contar essa história. Com vida.

# Governo da Paraíba institui novo programa de habitação

Lei que prevê construção de casas, prioritariamente, para famílias de baixa renda foi sancionada por João Azevêdo

O governador João Azevêdo sancionou a lei 11.661, de autoria do Poder Executivo, que institui o novo programa de habitação popular do Estado da Paraíba - 'Parceiros da Habitação', destinado a atender, prioritariamente, às famílias com renda de até três salários mínimos. A lei, aprovada pela Assembleia Legislativa, foi publicada no Diário Oficial de ontem.

A iniciativa do Governo do Estado, em parceria com entidades, prefeituras e mutuários, viabilizará a construção de casas, que seguirão o padrão de 42,2m<sup>2</sup>, tanto na modalidade conjunto, quanto isolada. Elas serão compostas por dois quartos, sala, cozinha, área de serviço e banheiro, atendendo famílias com renda de até três salários mínimos.

As etapas do programa compreendem a análise da proposta e apre-

sentação de documentos técnicos, sociais e jurídicos para a elaboração do cronograma de obra, seleção de beneficiários e assinatura do termo de cooperação e compromisso.

O programa beneficiará exatamente a parcela menos favorecida financeiramente da população.

## Parcerias

A participação do Estado inclui o auxílio econômico pré-estipulado, além de disponibilização de projetos como assistência técnica, acompanhamento social e fiscalização da obra. O governo pode ainda ofertar áreas para a implantação e colaborar com a infraestrutura.

Os parceiros poderão participar do programa por meio da disponibilização de materiais, mão-de-obra, ou repasse de recursos. Os beneficiários selecionados também poderão participar como parceiros da iniciativa.

## No Hospital de Trauma

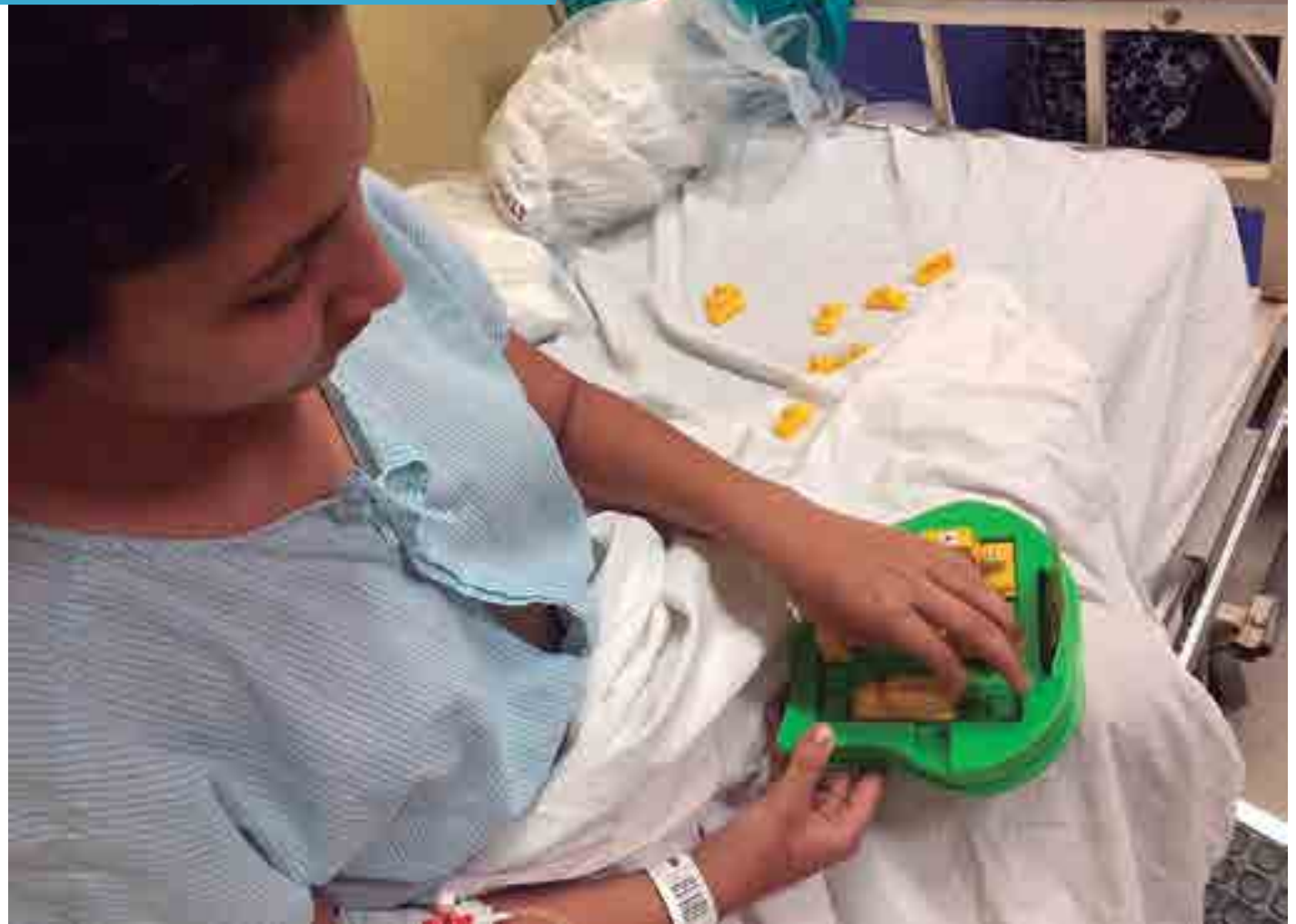


Foto: Secom-PB

Todas as restrições adotadas, que incluem áreas como a brinquedoteca, têm o objetivo de evitar a propagação do novo coronavírus entre a população

## Atendimento personalizado às crianças para evitar aglomerações

As restrições adotadas pelo Hospital Estadual de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena, em João Pessoa, como estratégia para evitar a propagação do novo coronavírus (Covid-19), chegou em todos os ambientes da instituição, incluindo a brinquedoteca e os projetos desenvolvidos para os pacientes do complexo pediátrico. Mas, com o objetivo de aliviar o estresse que este cenário pode causar nas crianças internas, o atendimento diário da terapia ocupa-

cional e psicopedagogia continua beira leito.

Segundo a gerente multidisciplinar, Ingrid Vilar, o ambiente teve que ser fechado e os projetos suspensos para evitar aglomeração, contudo o acolhimento não pode parar, então outras alternativas de humanização tiveram que ser criadas. "Existem crianças que ficam internadas por um longo período na unidade de saúde, devido às gravidades das lesões, e o nosso objetivo é ofertar um ambiente acolhedor e o mais humanizado possível, por isso estamos

passando leito a leito e fazendo trabalhos individualizados e personalizados. E tudo isso com segurança e responsabilidade, pois sabemos o momento delicado que estamos vivenciando", explicou.

Ingrid ressaltou ainda que a brinquedoteca itinerante tem como objetivo auxiliar na recuperação e amenizar os traumas psicológicos. "Sabemos que o hospital é para a criança uma experiência muito difícil. Ela tem que viver a separação da família, precisa adaptar-se aos ritmos e confiar em

desconhecidos. É neste momento que entramos com as profissionais por meio de atividades lúdicas e de relaxamento", completou.

No primeiro bimestre de 2020, já passaram pela unidade de saúde quase 2 mil crianças, com idades entre 0 a 12 anos. Para melhorar ainda mais a assistência a esse público, foi estruturado este ano um complexo pediátrico, com o objetivo de humanizar a saúde, proporcionando melhor assistência aos pacientes e familiares.

## Governo paga folha de pessoal nos dias 30 e 31

O Governo do Estado, através da Secretaria Estadual de Administração, informa que o pagamento dos servidores estaduais referente ao mês de março começa na próxima segunda-feira (30).

No primeiro dia, recebem aposentados e pensionistas. Já na terça-feira (31), será efetuado o pagamento dos servidores da ativa, incluindo administração direta e indireta.

O pagamento dos

servidores estaduais dentro do mês trabalhado é um compromisso que vem sendo cumprido pelo Governo do Estado, apesar da crise que assola o país por conta do coronavírus (Covid-19).

### CALENDÁRIO

- 30/03 - aposentados e pensionistas
- 31/03 - servidores da ativa (administração direta e indireta).

## Essas coisas

Carlos Aranha  
c.aranha@yahoo.com

## Texto de 86 anos reflete a atualidade

Como são terríveis, obscuras, levianas, etc. e tal, as coisas que estão acontecendo nas áreas culturais e políticas do País, vale a pena transcrever trechos de "As cinco dificuldades para escrever a verdade".

É um texto que o genial poeta e dramaturgo alemão Bertolt Brecht (ilustração) escreveu em 1934). Vejam como se adapta ao Brasil de agora o texto escrito há 86 anos.

"Hoje, o escritor que deseja combater a mentira e a ignorância tem de lutar, pelo menos, contra cinco dificuldades. É-lhe necessária a coragem de dizer a verdade, numa altura em que por toda a parte se empenham em sufocá-la; a inteligência de a reconhecer, quando por toda a parte a ocultam; a arte de a tornar manejável como uma arma; o discernimento suficiente para escolher aqueles em cujas mãos ela se tornará eficaz; finalmente, precisa de ter habilidade para difundir entre eles.

"1. É evidente que o escritor deve dizer a verdade, não a calar nem a abafar, e nada escrever contra ela. É sua obrigação evitar rebaixar-se diante dos poderosos, não enganar os fracos, naturalmente, assim como resistir à tentação do

lucro que advém de enganar os fracos. (...)

"2. A guerra interna, dispondo dos meios mais horríveis, pode transformar-se dum momento para o outro numa guerra exterior que só deixará um montão de escombros no sitio onde outrora havia o nosso continente. Esta é uma verdade que não admite dúvidas, mas é claro que existem outras verdades. Por exemplo: não é falso que as cadeiras sirvam para a gente se sentar e que a chuva caia de cima para baixo. Muitos poetas escrevem verdades deste gênero. Assemelham-se a pintores que esboçassem naturezas mortas a bordo dum navio em risco de naufragar. Alguns consagram-se verdadeiramente às tarefas mais urgentes, sem medo aos poderosos ou à pobreza, e no entanto não conseguem encontrar a verdade. Faltam-lhe conhecimentos. As velhas superstições não os largam, assim como os preconceitos ilustres que o passado frequentemente revestiu de uma forma bela. Achem o mundo complicado em demasia, não conhecem os dados nem distinguem as relações. A honestidade não basta; são precisos conhecimentos que se podem adquirir e métodos que se podem aprender.

"3. Aqueles que estão contra o fascismo sem estar contra o capitalismo, que choramingam sobre a barbárie causada

pela barbárie, assemelham-se a pessoas que querem receber a sua fatia de assado de vitela, mas não querem que se mate a vitela. Querem comer vitela, mas não querem ver sangue. Não são contra as relações de propriedade que produzem a barbárie, mas são contra a barbárie. Se se pretende dizer eficazmente a verdade sobre um mau estado de coisas, é preciso dizê-la de maneira que permita reconhecer as suas causas evitáveis. Uma vez reconhecidas as causas evitáveis, o mau estado de coisas pode ser combatido.

"4. A verdade deve ser pesada por quem a diz e por quem a ouve. E para nós que escrevemos, é essencial saber a quem a dizemos e quem no-la diz. Devemos não só dirigir-nos às pessoas que têm uma certa opinião, mas também aos que ainda a não têm e deviam tê-la, ditada pela sua própria situação. (...) Para quem escreve, é importante saber encontrar o tom da verdade. Um acento suave, lamentoso, de quem é incapaz de fazer mal a uma mosca, não serve.

"5. Aquele que fala em 'terra' e evoca a visão pastoral e o perfume dos campos favorece as mentiras dos poderosos, porque não fala do preço do trabalho e das sementes, nem no lucro que vai parar aos bolsos dos ricos das cidades e não aos dos camponeses que se matam a tornar fértil o 'paraíso'. (...) Numa época como a nossa,

os governos que conduzem as massas humanas à miséria, têm de evitar que nessa miséria se pense no governo, e por isso estão sempre a falar em fatalidade. Quem procura as causas do mal, vai parar à prisão antes que a sua busca atinja o governo. Mas é sempre possível opormo-nos à conversa fiada sobre a fatalidade: pode-se mostrar, em todas as circunstâncias, que a fatalidade do homem é obra de outros homens. Até na descrição de uma paisagem se pode chegar a um resultado conforme à verdade, quando se incorporam à natureza as coisas criadas pelo homem".



Nunca esquecer Brecht: "A fatalidade do homem é obra de outros homens".



Foto: Agência Brasil

# Dívida da Paraíba com União é suspensa pelo Supremo

## STF concede liminar para que recursos sejam destinados às ações de prevenção, contenção e combate ao novo coronavírus

**Thais Cirino**  
thaiscirino@hotmail.com

O ministro Alexandre de Moraes, do Superior Tribunal Federal (STF), deferiu parcialmente ontem uma liminar em favor do Governo da Paraíba, por meio da Procuradoria Geral do Estado, pedindo a suspensão, por 180 dias, do pagamento de dívidas do Estado com a União. O governo argumentou que a pandemia de coronavírus (Covid-19) vai impactar na arrecadação de impostos por conta dos efeitos negativos na economia local.

A expectativa, então, é que o Estado destine os recursos para as ações de combate à pandemia. Embora a soma desses encargos, de abril a dezembro, seja da ordem de R\$ 193 milhões, incluindo as dívidas com bancos, a liminar dispensou apenas a dívida com a União, cujo valor é de R\$ 68,2 milhões, informou o secretário chefe da Controladoria Geral do Estado, Letácio Tenório Guedes Júnior. A soma é resultado de parcelas relativas ao Contrato de Consolidação, Assunção e Refinanciamento da dívida pública firmado entre a Paraíba e a União.

Na decisão, o ministro informou que o Governo fica obrigado a comprovar que os valores estão sendo integralmente aplicados na Saúde

mitigação à pandemia de coronavírus. "Em virtude da medida concedida, não poderá a União proceder às medidas decorrentes do descumprimento do referido contrato enquanto vigorar a presente liminar", salienta.

O procurador-geral do Estado da Paraíba, Fábio Andrade Medeiros, destacou a importância e o alcance social, financeiro e econômico da decisão liminar e disse que o estado temia ficar impedido de receber transferências federais, por causa de uma possível restrição de crédito.

Além da Paraíba, o STF autorizou também Pernambuco e Santa Catarina a utilizarem parcelas da dívida com a União no combate ao novo coronavírus. Alexandre de Moraes ponderou que os pedidos demonstram a necessidade de efetividade de medidas concretas para proteção da saúde pública e da vida dos cidadãos.

O ministro ainda determinou que "a Secretaria Estadual de Saúde providencie, com urgência, a participação da Paraíba na audiência virtual para composição com a União, em face da urgência e emergência da presente situação".

O Estado é o quinto a obter o benefício, depois da Bahia, São Paulo, Paraná e Maranhão, lista que agora conta com Pernambuco e Santa Catarina.

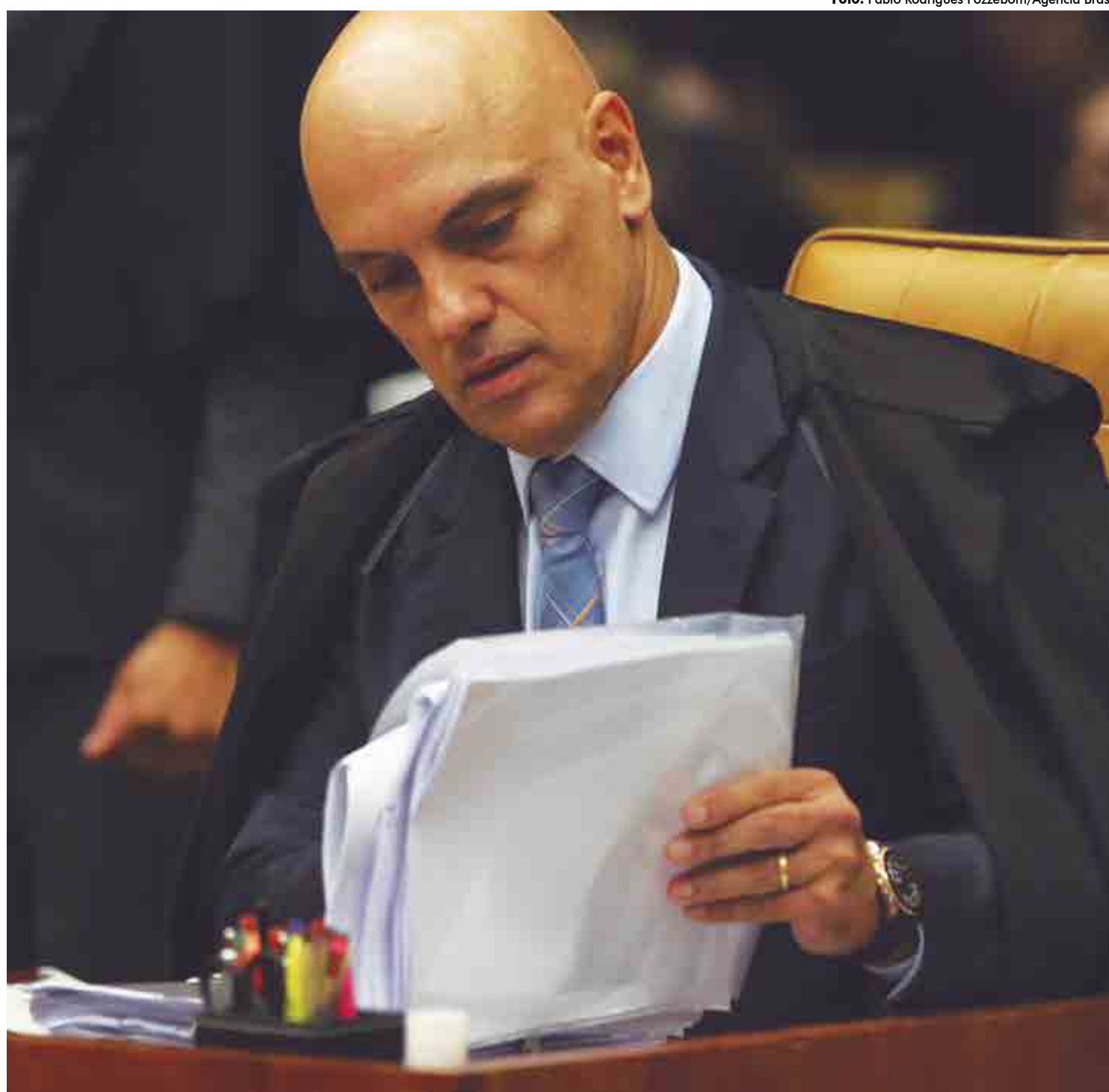


Foto: Fábio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

O ministro Alexandre de Moraes informou que o governo fica obrigado a comprovar que os valores estão sendo integralmente aplicados na Saúde

## Campanha contra a violência doméstica

**Thais Cirino**  
thaiscirino@hotmail.com

O isolamento prolongado por conta da pandemia de coronavírus (Covid-19) tem aumentado os casos de violência doméstica em algumas cidades do Brasil, como no Rio de Janeiro (RJ) e em Curitiba (PR), onde o crescimento chegou a 50% nos últimos dias. No intuito de coibir essa prática no estado, a Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) lançou, ontem, a campanha virtual "Mulher em Casa Não Fica Calada".

A intenção é alertar toda a sociedade e divulgar os canais de atendimento e denúncia destinados às mulheres em situação de risco. A campanha é coordenada pela Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Femicídio da ALPB, que pretende reforçar a existência de uma rede de proteção feminina.

"O impacto da epidemia é muito mais sério para as mulheres, pois, o afastamento social de amigos e familiares

podem deixá-las ainda mais suscetíveis ao ciclo de violência", avaliou a deputada estadual Cida Ramos (PSB), que preside a CPI. Cida salientou que a quarentena tem se mostrado eficaz em diversos países para conter o coronavírus, mas que o momento exige comprometimento do poder público na consolidação de uma política de enfrentamento ao ciclo de violência.

### Preocupações

A deputada destacou a necessidade de manutenção dos serviços essenciais para responder à violência contra a mulher em tempo hábil e chamou a atenção para a probabilidade dos números aumentarem no estado. "Precisamos enxergar a possibilidade de que os casos de violência doméstica aumentem. Eles, em casa, podem exercer o comportamento violento com mais frequência. Em um trabalho integrado entre o Legislativo, o Executivo e o Judiciário, poderemos salvar vidas", justificou.

## PEC da Previdência

# Taciano afirma que matéria está sem data para apreciação e votação

**Ademilson José**  
ademilson2019jose@gmail.com

O presidente da Comissão Especial de Reforma da Previdência, deputado estadual Taciano Diniz (Avante) disse, ontem, que em face das alterações de prazos, provocadas pela paralisação das atividades também na Assembleia Legislativa, a votação da PEC da Previdência com quase trinta emendas ficou sem data definida.

"Agora, somente no retorno previsto para o dia 7 é que poderemos redefinir

e anunciar as novas datas de reuniões e votações na comissão e no plenário", afirmou o deputado. Ele mantém na Proposta de Emenda à Constituição sua emenda em defesa da alíquota progressiva, que foi derrubada na aprovação do Projeto do Governo sobre a Reforma da Previdência do Estado.

Taciano explicou que, se os trabalhos legislativos estivessem normais, a PEC da Previdência já deveria ser apreciada e votada no dia 9. Ainda de acordo com ele, até o momento o que

pôde ser cumprido mesmo foi o prazo para que os deputados apresentassem suas emendas. A preocupação de alguns parlamentares é que as adequações da Reforma Estadual à Nacional precisem acontecer até junho deste ano.

O deputado explicou que as 28 emendas que foram apresentadas já estão com o relator da matéria, o deputado Ricardo Barbosa (PSB). A exemplo do que aconteceu com o projeto da Previdência, baseados em pleitos recebidos de catego-

rias do serviço público, os deputados da oposição vão tentar acordo com a bancada da maioria.

"Esperamos que a exemplo do que aconteceu no projeto, alguns avanços sejam mesmo mantidos conseguidos", comentou Taciano. O parlamentar lembrou que, além da sua emenda em defesa da alíquota progressiva, uma outra também merece destaque, porque trata da manutenção das regras atuais para que as viúvas continuem recebendo pensões vitalícias.

## Justiça nega liberdade a ex-prefeito que argumenta risco de contaminação

**Thais Cirino**  
thaiscirino@hotmail.com

O ex-prefeito da cidade de Catingueira, José Edivan Félix, teve negado o pedido que fez à justiça para deixar o presídios regional de Patos (Sertão paraibano), onde está preso desde novembro de 2019, por

conta da pandemia de coronavírus (Covid-19). A decisão foi do juiz da 14ª Vara da Justiça Federal, Rafael Chalegre do Rego Barros. A defesa de José Edivan quer a conversão da prisão preventiva em prisão domiciliar, alegando que o presídios estaria superlotado e que o acusado faria parte do grupo

de risco elencado para a pandemia. Ele foi detido na 4ª fase da Operação Recidiva e ainda foi alvo de outro mandado de prisão, numa investigação em que é suspeito de lavagem de dinheiro. O magistrado entendeu que não havia razões para que o ex-gestor deixasse o presídios já que "não foi juntado

aos autos comprovação de possível comorbidade do acusado". Rafael Chalegre destacou que o grupo de risco do Covid-19 refere-se ao fator idade, com mais de 60 anos e que "o acusado possui 59 anos, conforme documentos pessoais". Além disso, o acusado estaria sozinho na cela especial.

# G20 injetará US\$ 5 trilhões na economia para minimizar crise

Grupo dos vinte países mais ricos do mundo se reuniu e anunciou apoio fiscal ousado e em larga escala

Andreia Verdélio  
Agência Brasil

Os líderes do G20 reuniram-se ontem, por videoconferência, para discutir as ações para atenuar os impactos sociais e econômicos da pandemia de covid-19. De acordo com comunicado conjunto, os países estão injetando mais de US\$ 5 trilhões na economia global, em políticas fiscais direcionadas, medidas econômicas e esquemas de garantia.

A reunião foi organizada pela Arábia Saudita, que está na presidência rotativa do grupo dos 20 países mais ricos do mundo. O presidente Jair Bolsonaro participou da videoconferência.

O grupo informou que vai continuar realizando um apoio fiscal ousado e em larga escala. "Estamos adotando medidas imediatas e vigorosas para apoiar nossas economias; proteger trabalhadores, empresas - especialmente micro, pequenas e médias empresas - e os setores mais afetados; e amparar os vulneráveis por meio de uma proteção social adequada", diz o comunicado.

Entre outras ações, os países do G20 vão acompanhar os riscos de dívida em países de baixa renda devido à pandemia e pedir que seus ministros de Finanças e os bancos centrais trabalhem

com as organizações internacionais para fornecer a assistência financeira internacional apropriada. "Apoiamos as medidas extraordinárias adotadas pelos bancos centrais. Os bancos centrais agirão para apoiar o fluxo de crédito para as famílias e empresas, promover a estabilidade financeira e aumentar a liquidez nos mercados globais", diz o comunicado.

Os líderes do G20 lamentaram as mortes ocorridas, expressaram sua gratidão aos profissionais de saúde e comprometeram-se coletivamente no esforço de proteger vidas, os empregos e a renda das pessoas; restaurar a confiança, preservar a estabilidade do mercado e retomar o crescimento; minimizar as interrupções no comércio e nas cadeias de suprimentos globais; prestar ajuda a todos os países que precisam de assistência, e coordenar medidas financeiras e de saúde pública.

"A pandemia sem precedentes de covid-19 é um lembrete poderoso de interconectividade e vulnerabilidades dos países. O combate à pandemia exige uma abordagem transparente, robusta, coordenada, em larga escala e baseada na ciência e no espírito global de solidariedade", diz o comunicado.



Jair Bolsonaro participou do encontro dos líderes do G-20, que foi realizado por videoconferência e organizado pela Arábia Saudita

## Juíza coloca Cunha em domiciliar para aguardar teste de coronavírus

Agência Estado

A juíza substituta Gabriela Hardt, da 13ª Vara Federal de Curitiba, colocou o ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha em prisão domiciliar após o emedebista ser submetido a um exame de coronavírus. Cunha realizou uma cirurgia na semana passada com médico diagnosticado com a covid-19.

Cunha foi condenado na Lava Jato a 14 anos e seis meses de prisão por propina de 1,3 milhão de francos suíços, fruto da compra de um campo de petróleo na África pela Petrobras. Segundo a própria Hardt, o ex-presidente da

Câmara é um dos 'notórios' alvos da operação e teve a prisão preventiva decretada para evitar obstáculos às investigações ou a sua fuga. Cunha tem nacionalidade italiana.

Na decisão, Gabriela Hardt relembra que ainda não foi possível identificar todos os valores desviados que são relacionados a Cunha na Lava Jato, porém a situação de saúde do ex-presidente da Câmara faz necessária a ida para o regime domiciliar.

Ontem, o médico que realizou a cirurgia em Cunha no Rio de Janeiro foi diagnosticado com a covid-19. O emedebista fez o teste para coronavírus e, de acordo com

a defesa, aguarda o resultado que deve ser encaminhado em até 48 horas. Como Cunha tem 61 anos e problemas de saúde, como anemia, a defesa alegou que ele se enquadrava no grupo de risco da doença.

"Caso tenha contraído o coronavírus, sua precária situação de saúde provavelmente justificará a necessidade de acompanhamento diário do seu estado, e não recomendará seu retorno à unidade carcerária até constatada a cura completa, mesmo que seja possível a alta hospitalar, até para que se evite a contaminação de outros presos", afirma Gabriela Hardt.

"Caso não tenha contraído

o vírus no internamento médico atual - o que possivelmente só será confirmado daqui a uma semana - sua situação exigirá da mesma forma maiores cautelas, considerando as particularidades já explicitadas, por ser o apenado pessoa que integra o grupo de risco da doença", continua a magistrada.

Ao sair da prisão, Cunha será monitorado por tornozeleira eletrônica que, embora "não afaste por completo a possibilidade de prática de atos de dissimulação e ocultação de valores ilícitos ainda não identificados no exterior; inviabiliza ou ao menos dificulta a possibilidade de fuga", segundo Hardt.

## Medidas para a saúde

Os países do G20 se comprometeram também a adotar todas as medidas de saúde necessárias, trocar informações e garantir o financiamento de combate à pandemia e proteção às pessoas. "Expandiremos a capacidade de fabricação para atender às crescentes necessidades de suprimentos médicos e garantir que eles estejam amplamente disponíveis o mais rápido possível, a um preço acessível, de forma equitativa, onde são mais necessários", diz o documento divulgado após a reunião.

Para o grupo, ações urgentes de curto prazo devem ser tomadas para proteger os trabalhadores da saúde na linha de frente de combate e para entregar suprimentos médicos, especialmente de diagnóstico, tratamentos e vacinas. O G20 também quer fortalecer a capacitação e assistência técnica, especialmente para as comunidades em risco.

"Estamos preocupados com os sérios riscos colocados a todos os países, particularmente para países em desenvolvimento e menos desenvolvidos, principalmente na África e nos pequenos estados insulares, onde os sistemas e economias de saúde possam ser menos capazes de lidar com o desafio, bem como o risco particular enfrentado por refugiados e pessoas deslocadas", diz o comunicado do G20, que considera que consolidar a defesa da saúde da África é a chave para a resiliência da saúde global.

E, para resguardar o futuro, os líderes ainda se comprometeram a fortalecer a capacidade, nacional e mundial, de responder a potenciais surtos de doenças infecciosas, com o fortalecimento da cooperação científica, a alavancagem de tecnologias e o aumento do financiamento para pesquisa e desenvolvimento de vacinas e medicamentos.

## Governo brasileiro zera o imposto de importação sobre medicamentos

Andreia Verdélio  
Agência Brasil

O presidente Jair Bolsonaro anunciou ontem que o governo zerou o imposto de importação sobre medicamentos como cloroquina e azitromicina. Em publicação no Twitter, Bolsonaro explicou que a medida visa facilitar o combate ao novo coronavírus e que os medi-

camentos são para uso exclusivo em hospitais e para pacientes em estado crítico.

"Essa redução também se estende a outros produtos e vai fazer toda a diferença em nossa luta!", escreveu.

De acordo com o Ministério da Economia, a Câmara de Comércio Exterior (Camex) zerou as tarifas de importação de mais 61 produtos farmacêuticos e médi-

co-hospitalares utilizados no enfrentamento da emergência em saúde devido ao novo coronavírus.

A Resolução nº 22/2020, com a lista dos produtos, foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) desta quinta-feira. Entre eles estão álcool etílico, oxigênio e dióxido de carbono medicinais; gaze, água oxigenada, lençóis de papel, luvas, esterilizadores

e agulhas; equipamentos de oxigenação e de intubação, aparelhos de respiração artificial, termômetros, instrumentos e aparelhos para diagnóstico.

Na semana passada, o governo já havia zerado a alíquota de importação de 50 produtos médicos e hospitalares e ontem ampliou a medida. A isenção do imposto vale até 30 de setembro.

## Saúde usará hidroxiquina em pacientes

Na quarta-feira, o Ministério da Saúde anunciou que passará a adotar a hidroxiquina, variação da cloroquina, em pacientes internados com a covid-19. Essas substâncias são utilizadas normalmente contra a malária, nos casos de lúpus e artrite reumatoide, e foram cercadas de expectativa e rumores depois de notícias de que elas estavam sendo usadas, ainda em caráter de pesquisa, no tratamento ao novo coronavírus.

O secretário de Ciência, Tecnologia e Insumos, Denizar Vianna, destacou que a substância pode ser usada apenas em unidades de saúde. "Não usem medicamento fora do ambiente hospitalar. Não é seguro. Durante o uso pode ter alteração do ritmo do coração e isso tem que ter acompanhamento hospitalar", enfatizou, durante entrevista coletiva na tarde desta quarta-feira.

No Brasil, o produto é fabricado em laboratórios privados,

das Forças Armadas e da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) enquadró a hidroxiquina e a cloroquina como medicamentos de controle especial para evitar que pessoas que não precisam efetivamente desse medicamento provoquem o desabastecimento do mercado.

Já a azitromicina é um antibiótico usado, entre outros, no tratamento de infecções respiratórias.

# Adiamento das Olimpíadas lança novos desafios ao COI

Comitê Olímpico Internacional busca soluções para o readequamento da competição no próximo ano

**Raphael Ramos**  
Agência Estado

O adiamento dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Tóquio, por causa da pandemia do novo coronavírus, vai obrigar o Comitê Olímpico Internacional (COI) a buscar soluções para readequar as duas competições. As novas datas, por exemplo, ainda não foram escolhidas. O que está certo é que os eventos têm de ser realizados até o verão japonês de 2021.

Nesta quarta-feira (25), o presidente do COI, Thomas Bach, classificou a definição da nova data como uma "questão muito desafiadora". Ele espera que essa decisão seja tomada rapidamente. Algumas questões já foram resolvidas. A Agência Mundial Antidoping (Wada, na sigla em inglês) definiu que quem está suspenso por doping e tiver cumprido a sua pena até o novo período classificatório estará apto a competir na Olimpíada. Enquanto isso, Fifa e COI estudam uma possível permissão de mudança do teto de idade no torneio masculino de futebol para que atletas que completarem 24 anos em 2021 possam participar do evento.

Mas ainda há muito trabalho pela frente, para encontrar soluções para diversas situações. Eis algumas delas:

## Ingressos

Só para residentes no Japão foram vendidos 4,48 milhões de ingressos de um aporte total de 7,8 milhões. No sorteio para ver quem era contemplado com o direito de comprar entradas, 7,5 milhões de pessoas se inscreveram. Com o adiamento, as entradas agora serão redefinidas para as novas datas.

## Calendário

O COI terá de encaixar os Jogos em uma agenda esportiva de 2021 já sobre-



O presidente do Comitê Olímpico Internacional, Thomas Bach, classificou a definição da nova data como uma "questão muito desafiadora", e espera que essa decisão seja tomada rapidamente

carregada com Mundiais de Atletismo e Esportes Aquáticos, além da Eurocopa e a Copa América, que também foram adiadas. As federações internacionais de atletismo e esportes aquáticos, no entanto, já anunciaram que estão dispostas a colaborar para criar um espaço no calendário para os Jogos, modificando seus respectivos Mundiais.

## Hospedagem

Outro desafio é a disponibilidade do parque hoteleiro de Tóquio e dos grandes centros de congressos que deveriam, por exemplo, hospedar a central de mídia. É possível que os Jogos ocorram não mais no verão do

Japão, e sim na primavera, período considerado bom do ponto de vista climatológico, evitando o forte calor que levou o COI a mudar a maratona e a marcha de Tóquio para Sapporo.

## Arenas

A única instalação em Tóquio que ainda não foi testada pelos atletas é o Centro Aquático, que teve adiada sua inauguração por causa da pandemia. O local será uma estrutura permanente e custou R\$ 2,6 bilhões. Para os Jogos de Tóquio, estão previstas 43 instalações, algumas construídas para a competição e outras temporárias. Com a mudança de data, eventos terão de ser re-

agendados ou cancelados. É o caso, por exemplo, do novo Estádio Olímpico, com capacidade para 68 mil espectadores, que receberia shows e outros campeonatos após o evento olímpico.

## Vila Olímpica

São 21 torres de 14 a 18 andares, com vistas para a baía de Tóquio. Abrigará 11 mil atletas e membros das delegações. Depois dos Jogos, 4.145 apartamentos serão vendidos ou alugados para a população. O atraso na transformação do local coloca em dúvida contratos de propriedade já assinados. Um primeiro lote, com 940 imóveis, está vendido desde o ano passado.

## Impacto econômico

O adiamento é uma enorme dor de cabeça logística para o Japão, que investiu US\$ 12 bilhões (quase R\$ 70 bilhões) no evento. O impacto total da mudança está sendo avaliado, pois será necessário negociar com locais de treinamento, empresas de logística e outros fornecedores. Os organizadores tentarão cortar custos sem prejudicar o resultado final. De acordo com o jornal japonês Nikkei, o custo adicional pode chegar a US\$ 2,7 bilhões (R\$ 13 bilhões).

## Time Brasil

A delegação brasileira tem, até o momento, 178 atletas classificados para os

Jogos. A expectativa do COB é que o Time Brasil tenha até 300 atletas. Com o adiamento, ainda não estão definidas como serão as seletivas olímpicas que estavam agendadas para esse ano. Nos próximos dias, o COI deve anunciar as novas regras de classificação.

## Paralimpíada

Os Jogos Paralímpicos, que tradicionalmente ocorrem depois da Olimpíada, também foram adiados. O Comitê Paralímpico Brasileiro comemorou a decisão e colocou à disposição dos órgãos de saúde o CT Paralímpico, em São Paulo, para ajudar no combate ao coronavírus e no atendimento aos doentes.

## Curtas

### Covid-19 prejudica mais o Cruzeiro

A interrupção do calendário do futebol brasileiro por causa da pandemia do novo coronavírus é encarada como um atraso para o Cruzeiro, segundo declaração, nesta quarta-feira (25), de Ricardo Drubscky, novo diretor de futebol do clube mineiro. "O mercado está literalmente parado. Estamos conversando diariamente com companheiros de outros clubes. Estamos de mãos atadas. Esse intervalo é um

atraso, não é um tempo", disse o dirigente em entrevista à TV Bandeirantes. "É simplesmente uma dificuldade a mais que vamos ter. Infelizmente, mas é força maior, é um momento que temos que refletir muito na condição de ser humano, no que podemos tirar de bom nisso", afirmou Drubscky, que trabalha para reforçar o time, rebaixado na temporada passada para a Série B do Campeonato Brasileiro.

### Lomba elogia setor defensivo do Inter

Após 15 jogos disputados em 2020, o goleiro Marcelo Lomba só tem elogios para o setor defensivo do Internacional, que contou com a participação de 14 jogadores escalados pelo técnico argentino Eduardo Coudet. "O time tem, às vezes, mudanças por causa do calendário e da quantidade de jogos, e todo mundo tem dado respaldo. Esse bom desempenho não é de um ou outro que joga, mas sim de todos. A gente está

se sentindo bastante confortável", afirmou Lomba, que só foi vazado em sete oportunidades. Por opção de Coudet, o Inter joga com quatro atletas na defesa. Heitor, Rodinei, Saravia e Ednilson atuaram na lateral-direita, enquanto Uendel, Moisés e Natanael se apresentaram pela esquerda. O miolo de zaga já foi formado por Victor Cuesta, Rodrigo Moledo, Bruno Fuchs, Roberto, Pedro Henrique, Zé Gabriel e Damián Musto.



Foto: Vitor Silva/Botafogo

### Tiago Nunes sob pressão

Pressionado pela sequência de resultados ruins no Campeonato Paulista e pela precoce eliminação na Copa Libertadores, o técnico Tiago Nunes resolveu desabafar. O treinador do Corinthians disse que há colegas enviando currículos para a diretoria, tentando ocupar sua vaga, e que os protestos dos torcedores contêm um viés político. "A politicagem que a gente vive no Brasil é a seguinte. Eu tento destruir o que está dentro para valorizar o que está fora. Todo mundo que está fora tem a solução para o que está acontecendo dentro. Em qualquer instituição funciona dessa maneira. Os treinadores são assim, principalmente alguns que estão mandando currículo, inclusive agora, forçando nesse momento, treinadores importantes. Sempre tem a solução para o que está acontecendo no Corinthians", reclamou o treinador durante entrevista para o canal BandSports.

### Sem Olimpíadas este ano, Honda vai se dedicar mais ao Botafogo

O meia japonês Keisuke Honda avisou que o adiamento dos Jogos de Tóquio vai beneficiar o Botafogo. A estrela do time carioca publicou nas redes sociais que como o evento não será disputado neste ano, será possível se concentrar somente em defender a equipe alvinegra na temporada. "A Olimpíada foi adiada para o próximo ano. Sem problemas. Agora, posso focar ao máximo em jogar para vocês", escreveu Honda. Aos 33 anos, o jogador tem como um dos grandes objetivos representar o país no torneio olímpico de futebol.



Abertura dos jogos Escolares e Paraescolares ocorreu na Vila Olímpica Parahyba na capital

# Etapas Regionais dos Jogos da Juventude são canceladas

Decisão foi tomada pelo Comitê Olímpico Brasileiro e tem o apoio da Paraíba, que já tinha suspendido os Jogos Escolares

Iago Sarinho  
iagosarinho@gmail.com

As etapas regionais dos Jogos Escolares da Juventude foram suspensas pelo Comitê Olímpico Brasileiro, e na Paraíba a decisão foi recebida de maneira positiva pelos organizadores das competições escolares em nível estadual. A decisão já era esperada diante da grave crise sanitária causada pelo Covid-19 (novo coronavírus).

Na Paraíba, os Jogos Escolares e Paraescolares, que iriam ser iniciados na semana passada, já haviam sido suspensos pela Secretaria de Juventude, Esporte e Lazer mediante as recomendações do Ministério da Saúde, Organização Mundial de Saúde (OMS) e do próprio governo estadual. Com a medida adotada pela entidade máxima dos esportes olímpicos no Brasil, a ação tomada em nível local é endossada.

Com a confirmação do COB sobre o cancelamento das etapas regionais, os estados passam a ter a possibilidade de reorganizar em conjunto com a entidade nacional o calendário para tentar viabilizar as competições. Para José Hugo, Coordenador Geral dos Jogos Escolares na Paraíba, a decisão foi correta e respeita os protocolos sanitários que estão sendo adotados em todo o mundo.

“Agora é o momento de tentar visualizar caminhos para que a competição possa acontecer a partir do momento em que as autoridades sanitárias liberarem o retorno normal das atividades. Entendo que a deci-

“// Nesse momento estamos todos preocupados em atender as recomendações de saúde, mas é claro que temos uma preocupação com a continuidade das competições. //”

são do COB é correta, pois possibilita que possamos tentar reorganizar o calendário a partir dos estados”, explicou.

José Hugo informou ainda que a decisão tomada na Paraíba não ocorreu de forma isolada, pois há um fórum de diálogo constante entre os coordenadores das competições escolares em nível estadual. De acordo com ele, na próxima semana haverá uma reunião online entre esses coordenadores e o COB para que se comece a traçar um plano de ação que viabilize as disputas estaduais e também a manutenção da competição nacional.

“Nesse momento, estamos todos preocupados em atender as recomendações de saúde, mas é claro que temos uma preocupação com a continuidade das competições ainda esse ano, pois haverá um aperto muito grande no calendário, contudo, acredito que vamos buscar um formato alternativo que possa reduzir o tempo necessário para que possamos cumprir com a competição e mantê-la em 2020, tanto na Paraíba quanto em nível nacional”, comentou José Hugo.

O Comitê Olímpico Brasileiro (COB) anunciou o cancelamento através de um comunicado onde oficializou a decisão sobre as etapas regionais dos Jogos Escolares da Juventude, que seriam realizadas em setembro em nova decisão que prejudica o mundo esportivo ocasionada pela crise que envolve a pandemia do Covid-19. As etapas servem como seletiva para a edição nacional da competição com previsão de realização em novembro.

No comunicado do COB, Kenji Saito, gerente executivo de Desenvolvimento Esportivo da entidade, informou que agora eles passarão a analisar os cenários para a viabilização da etapa nacional da competição. Segundo ele, ainda pode ocorrer o cancelamento da competição de forma definitiva e o comitê irá tomar

uma decisão final até o mês de julho.

“Estamos acompanhando diariamente a mobilização nacional no combate ao COVID-19, que precisa ser o grande objetivo no momento. Seguiremos em contato frequente com as Confederações e com os Estados,

que são grandes parceiros e responsáveis, junto com o COB, pelo sucesso dos Jogos Escolares da Juventude, para avaliar todas as possibilidades. Os Jogos Escolares são um evento de grande relevância esportiva no desenvolvimento de jovens atletas e na formação inte-

gral dos alunos-atletas que participam das competições e das ações sócio educativas proporcionadas pelo COB”, afirmou Saito.

Os Jogos Escolares da Juventude reúnem, anualmente, mais de 7 mil estudantes de todo o Brasil e são divididos entre as eta-

pas regionais, que sempre ocorrem em setembro, e a nacional, realizada em novembro. Antes disso, os estados organizam suas próprias competições de onde saem os campeões em cada modalidade para participar das etapas da competição brasileira.

Josivaldo Alves

## Presidente do CSP está preocupado com a forma física dos jogadores

Ivo Marques  
ivo\_esportes@yahoo.com.br

Com a paralisação do Campeonato Paraibano, os clubes distribuíram cartilhas para que os atletas permaneçam fazendo exercícios em casa e não percam a condição física, podendo retornar às atividades melhor condicionados. Um destes clubes foi o CSP, mas o proprietário e técnico da equipe principal, Josivaldo Alves, não acredita que os atletas

vão seguir à risca as atividades recomendadas pelo preparador físico.

“Nós distribuimos uma cartilha com os exercícios necessários, mas sabemos, nós que militamos neste esporte há muito tempo, que o jogador de futebol já não gosta muito da parte física e sem uma cobrança, tendo que treinar só, raramente ele vai fazer isto. São muito raros os atletas que têm esta consciência. Se não fosse assim, não precisaria

de tanta cobrança dos fisicultores nos treinos”, disse o dirigente.

Para Josivaldo Alves, o tamanho do prejuízo no condicionamento físico dos atletas é imprevisível, depende do tempo que eles forem ficar parados.

“Eu diria que podemos ter um pequeno prejuízo, quando a duração é de uma semana. O prejuízo é médio quando se passa 2 semanas sem atividades físicas, e é muito grande quan-

do atinge 4 semanas de paralisação. Mais do que isto é perda total, voltaremos à estaca zero, como quando iniciamos a pré-temporada no início do ano”, afirmou.

A última partida do CSP no Campeonato Paraibano, foi no dia 15 de março, quando o Tigre foi até Campina Grande e perdeu para a Perilima por 2 a 1, no estádio Amigão, em partida que marcou a despedida do futebol do meia Marcelinho Paraíba.

Foto: Ortilo Antonio



Sem a realização dos treinamentos, os jogadores deverão perder sua melhor condição física no período da paralisação em função do Covid-19



# JORNALISMO DE VERDADE FAZ A DIFERENÇA EM MOMENTOS SÉRIOS.

RÁDIOS TABAJARA AM/FM E JORNAL A UNIÃO  
INFORMAÇÃO E ANÁLISE DOS FATOS COM RESPONSABILIDADE.

**ACOMPANHE, ESCUTE, LEIA E COMPARTILHE.**



**A UNIÃO**







